**Aparte.** Carlos Viana deve deixar Senado em julho e abrir espaço para Castellar Neto. Página 2

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9991 - Segunda-feira, 22/4/2024




HEDGARD MORAES/MINAS TÊNIS CLUBE

## É penta!

Minas leva a melhor na quinta final seguida da Superliga de vôlei feminino contra o Praia e levanta a taça da competição.

**(Sem) educação.** Número é maior que a população de 99% das cidades mineiras

# Rede de ensino de Minas perde 450 mil matrículas em 10 anos

Movimento nas redes municipal, particular e federal foi contrário, mas ele não explica sozinho queda na estadual, que encolheu 23,38%

Dados do Censo Escolar realizado pelo Ministério da Educação entre os anos de 2014 e 2023 mostram uma queda de 450 mil matrículas na rede estadual de ensino de Minas. O governo estadual admite a redução e reconhece que não se aprofundou sobre suas razões, mas aponta a questão demográfica como uma delas, além da migração para a rede privada, a evasão (saída definitiva da escola) e o abandono (interrupção) da escola. Nesses dois últimos casos, dificuldades financeiras e desinteresse diante de um ensino sem qualidade têm papel fundamental nesse cenário, que deixa a baixa na rede estadual com número menor apenas que as populações de Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem e Juiz de Fora. **Páginas 22 e 23**

### LÍDER DO GRUPO

**Embalado por vitória no clássico, Galo quer ampliar vantagem na Libertadores.**

### RAPOSA NO CHILE

**Em busca do reencontro com as vitórias, Cruzeiro enfrenta La Calera com ares de decisão.**

**Negócios**

## Comodidade faz minimercados se multiplicarem em condomínios

Em um ano, aumento foi de 80% no país, conforme Associação Brasileira de Franchising. Funcionamento em tempo integral é um dos atrativos do negócio baseado na honestidade do consumidor. **Páginas 8 e 9**




Michelle e Bolsonaro discursaram em ato no Rio de Janeiro

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @SILASMALAF



**Ato em Copacabana**

## Bolsonaro enaltece Musk, critica Lula e terceiriza ataques ao STF e a Moraes

O ato em apoio a Bolsonaro (PL) no Rio foi marcado por elogios ao dono da rede social X, Elon Musk. O ex-presidente não citou o Supremo nem Moraes – as críticas a eles ficaram por conta especialmente do pastor Silas Malafaia. Bolsonaro voltou a defender anistia pelos atos de 8 de janeiro e disse que a 'minuta do golpe' seria submetida ao Congresso. **Páginas 4 e 5**



FLÁVIO TAVARES

**Inconfidência.** Zema e Simões acenam à direita com defesa da 'liberdade de expressão' em evento em Ouro Preto. De olho em 2026, vice ganha protagonismo. **Página 3**

### COMPORTAMENTO

**Procrastinação traz uma série de danos ao corpo e à mente.**

Interessa. Página 17

### DE CARA NOVA

**Prédios históricos no centro da capital anunciam novidades.**

Magazine. Páginas 18 e 19



VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

# A liberdade americana

No século XIX, a jovem república americana recebeu de presente da França, por iniciativa de um grupo de "esoteristas", a Estátua da Liberdade, que passou a saudar, na entrada do canal de Nova York, os milhões de imigrantes que povoaram suas terras.

Os Estados Unidos receberam essa estátua gigantesca representando o símbolo da palavra mágica, adorada pelos homens, pelos povos e pelas nações de todos os continentes. Conceito da condição daquele que é livre de agir por si próprio, de autodeterminar a sua independência e autonomia. A deusa da América.

A humanidade sofreu seriíssimas e seguidas restrições à liberdade, e nessas condições se deram os piores horrores, perseguições, extermínios, genocídios, sofrimentos e abomináveis retrocessos de todos os tempos.

Entre as liberdades mais caras ao povo americano existe a de expressão, de informação e de opinião. Liberdade tem um custo, mas garante a democracia, e, por isso, sabe punir quem abusa da amplitude desse direito quando difunde inverdades, perseguições e difamações, aplicando-lhe o rigor da lei e duras penas.

Censura prévia nos Estados Unidos, especialmente em relação a parlamentares, com mandato outorgado em eleições populares, é impensável, inadmissível, inconcebível, representaria uma restrição a um preceito fundamental: a liberdade.

Isso não exclui indenizações de ordem econômica e moral, mas está claro que o parlamentar, no exercício do mandato, pode falar o que quiser. Ainda mais na esfera opinativa e ideológica...

Na última semana, o Congresso americano tomou atitude de contra as restrições impostas a um cidadão seu, Elon Musk, e a uma empresa dele, a X, ex-Twitter.

Mexer com empresa americana gera resposta do próprio Congresso e do governo americano, normalmente solícitos na defesa de tudo que pertence aos seus cidadãos.

> Entre as liberdades mais caras ao povo americano existe a de expressão, de informação e de opinião

O processo está apenas no começo, as discussões poderão engrossar nos próximos dias, contudo já aparece que os Estados Unidos não gostam de levar desaforo ou de se retirar da briga sem um escrutínio severo dos acontecimentos e das pessoas inerentes ao caso.

Estão em julgamento as decisões do nosso Supremo Tribunal Federal, que Elon Musk acusa de arbitrariedade e restrições à liberdade de opinião.

Esses episódios, quando começam a atiçar o interesse da opinião pública em nível mundial, acabam recebendo contribuições, certas ou erradas, de um universo inquieto e arrastam o país inteiro, o Brasil, no espetáculo circense.

O ente superior do nosso Judiciário está em julgamento no Congresso americano, mas isso é incindível do sistema político nacional como um todo e poderá impactar, em seguida, a economia, o turismo, os investimentos.

O Congresso e o governo dos Estados Unidos já mostraram, em casos que envolvem interesses de empresas americanas, não poupar esforços, celeridade e acesso a informações de seu imenso arsenal de vigilância (fruto de arapongagem).

Analisando o céu, para quem crê em influências astrais, iniciou-se nesse último sábado, dia 20, a conjunção Júpiter-Urano. Nos últimos cem anos, nessas configurações se assistiram a avanços tecnológicos e momentos de rebeldia social. Passos à frente que favorecem um clima empreendedor e ultracompetitivo. Registraram-se os conflitos mais selvagens do século passado, como o envolvimento dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial (1941) e na Primavera Árabe (2011).

Contudo, são momentos de renovação de ambiente e de perspectivas inéditas, que costumam derrubar árvores antigas, destelhar casas e obrigar a sair da zona de conforto.

Entramos no signo do poderoso Touro, aquele que arrasta o arado e deixa a terra mais fértil.

# A.PARTE

aparte@otempo.com.br

## Sérgio Lopes Cabral deve ser o novo presidente da Codemge com a saída de Thiago Toscano

O atual diretor de gestão de ativos e mercado da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Sérgio Lopes Cabral (*foto*), deve assumir a presidência da companhia no lugar do economista Thiago Toscano, que estava no comando da estatal desde 2021. A expectativa é que Cabral seja nomeado no próximo mês já que Toscano deve permanecer no posto até 30 de abril.

Bacharel em ciências econômicas e especialista em finanças e gestão empresarial, Cabral já foi head na área de fundos de investimento e desenvolvimento de novos negócios do grupo Houer Concessões e diretor de projetos da São Paulo Parcerias. **(GFB e LF)**

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS




### Pré-candidato

## Viana deve deixar Senado em julho para se dedicar à campanha à PBH

Pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, o senador Carlos Viana (Podemos) deve se licenciar do cargo em julho. Ele dará lugar ao ex-secretário de Governo de Fuad Noman (PSD) Castellar Guimarães Neto. O movimento faz parte de um acordo entre Viana e o secretário da Casa Civil do governo Romeu Zema (Novo), Marcelo Aro (PP), para unificar o partido em torno da pré-candidatura do senador.

Até o início do ano, Viana negociava uma possível filiação ao Republicanos, mas a articulação teria sido barrada em Brasília. Conforme apurou o **Aparte**, a presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, teria prometido ao presidente do Republicanos, Marcos Pereira, apoiá-lo em uma eventual candidatura à presidência da Câmara caso o partido desistisse de abrigar Viana.

A possibilidade de o Republicanos apoiar a pré-candidatura de Viana, inclusive, estava em aberto até a última semana. "Eu espero que o vice venha do Republicanos. É um acordo que nós temos desde o início. Isso foi feito em âmbito nacional entre a presidência do Podemos e a presidência do Republicanos. (O acordo), inclusive, envolve a Câmara dos Deputados, é uma questão deles", afirmou Viana em entrevista à **FM O TEMPO 91,7.**

As articulações do Republicanos nos últimos dias, no entanto, podem ter inviabilizado o desejo do senador. Na última sexta-feira, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) bateu o martelo para ser pré-candidato à Prefeitura de BH. A **O TEMPO**, o presidente da legenda na capital, o deputado federal Gilberto Abramo, refutou a possibilidade de a sigla participar das eleições apenas com a indicação de vice. "Não tem como falarmos em vice uma vez que estamos definidos como cabeça de chapa", disse.

**INDECISÃO.** Até então a pré-candidatura de Tramonte estava indefinida, porque o deputado estadual queria garantias financeiras do Republicanos. A interlocutores, o parlamentar dizia que não gostaria de ser um aventureiro.

Questionado sobre o motivo de sua indecisão, Tramonte respondeu que apenas aguardava o "momento certo" para definir a pré-candidatura. "Não é brincadeira ser pré-candidato de uma das maiores capitais do Brasil. É preciso pensar em todos os sentidos, e agora nós conversamos. (...) A gente precisava sentar e definir as metas e as ideias", afirmou o deputado à reportagem.

Sem o Republicanos na chapa, a avaliação é que Viana precisaria ainda mais da união do Podemos em torno da sua pré-candidatura. A chegada de Castellar ao Senado contribuiria para a coesão, já que o suplente é braço direito de Marcelo Aro.

"O meu desejo desde o início era ficar no Podemos, e fiquei, porque acertei com o partido o controle da executiva municipal. Conversei com a deputada (federal) Nely (Aquino), e conversei, inclusive, com o secretário Aro. Sentamos à mesa depois de muitos anos de rusgas e dissemos 'agora, nós estamos no mesmo partido, eu não vou sair e você não vai me tirar'",admitiu Viana na última semana.

Na ocasião, o senador, que não precisaria se afastar do mandato, avaliou como justo o pedido do suplente para assumir o cargo durante uma eventual campanha. "Não acho fora de possibilidade (me licenciar) desde que a gente tenha todo o Podemos, inclusive, as chapas que estão sendo montadas de (candidatos a) vereadores em apoio ao meu nome", ponderou o senador. **(Letícia Fontes e Gabriel Ferreira Borges)**

### ELEIÇÕES 2024

## Pleito municipal deste ano é o primeiro com as federações

As federações partidárias foram instituídas a partir de uma minirreforma eleitoral de 2021. A eleição de 2024 será a primeira municipal com a participação das federações, que foram criadas para permitir que as legendas atuem de forma unificada e prolongada em todo o país.

Os partidos formam uma espécie de "bloco", que funciona como se fosse um único partido. Os candidatos podem ser de qualquer uma das siglas que fazem parte das federações. Elas precisam permanecer unidas por pelo menos quatro anos.

As federações podem participar tanto das eleições para cargos majoritários (presidente, governador, senador e prefeito) quanto proporcionais (deputados e vereadores).

Para criar uma federação, os partidos devem formar uma associação registrada em cartório e ter uma resolução aprovada pela maioria dos votos dos seus órgãos de deliberação. Caso um partido saia da federação antes do prazo, ele não poderá entrar em outra nem fazer coligações nas próximas duas eleições. **(Mariana Cavalcanti)**

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

### Bárbara Heliodora I

O governador Romeu Zema (Novo) carregou on-tem os restos mortais da escritora e poetisa Bárbara Heliodora, participante e considerada heroína da Inconfidência Mineira, que havia sido enterrada em vala comum no Sul de Minas, para o Panteão dos Inconfidentes.

### Bárbara Heliodora II

No momento da transferência dos restos mortais, o governador foi recebido com aplausos e vaias. Um grupo de opositores gritava palavras de ordem como "fora Zema" e "caloteiro", em referência à promessa de recomposição salarial dos servidores públicos do Estado.

# Política

**Cerimônia.** Principal nome do Novo para suceder Zema recebeu elogios e falou mais tempo que o governador

# Simões ganha destaque e critica prazo para negociar dívida de MG

## Vice também foi o orador oficial da entrega da Medalha da Inconfidência

■ MARIANA CAVALCANTI

OURO PRETO. Principal nome do Partido Novo para substituir o governador Romeu Zema no fim de seu segundo mandato, em 2026, o vice-governador, Mateus Simões, ganhou destaque durante a solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência, ontem, em Ouro Preto, na região Central de Minas.

Com o objetivo de popularizar seu nome para a disputa de 2026, o vice-governador vem crescendo sua presença nas redes sociais e sendo cada vez mais citado por Zema. Em seu discurso na cerimônia de ontem, inclusive, Simões foi elogiado diversas vezes pelo governador de Minas.

"Difícil falar depois de um professor de direito brilhante como o Mateus Simões. Hoje (ontem), graças à equipe de técnicos que montamos, coordenada pelo vice-governador, Professor Mateus, tenho tranquilidade em afirmar que o caminho de desenvolvimento de Minas está trilhado e que o futuro do nosso Estado é cheio de esperança", disse Zema.

Simões, declarado orador oficial da solenidade, discursou no lugar do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), 92, principal homenageado do dia, mas que não pôde comparecer. Em sua fala, o vice-governador criticou o que ele chamou de "destruição dos heróis nacionais". O discurso de Simões durou 13 minutos, quase quatro minutos a mais do que a fala de Zema.

"Me assusta profundamente que nós temos cultuado no Brasil, nas últimas décadas, um esforço de destruição dos nossos heróis. O Tiradentes apresentado nas escolas nas últimas décadas não é um herói nacional, mas um bode expiatório de uma conspiração. O reconhecimento dos nossos heróis não é um movimento nacionalista sem sentido, é um movimento nacionalista no sentido de construção do que é a cultura brasileira efetivamente", declarou Simões.

**DÍVIDA.** Ainda em Ouro Preto, o vice disse que a prorrogação do prazo de 90 dias para que União, Estado e Congresso avancem nas negociações sobre um acordo para o pagamento da dívida de R$ 165 bilhões de Minas "talvez não seja suficiente". O governo mineiro havia solicitado 180 dias.

"O prazo é para a gente esperar para aprovar a lei em Minas, mas quem tem tarefa para executar nesse meio tempo é o governo federal. Nós estamos prontos para aderir ao Regime de Recuperação (Fiscal) como ele existe hoje. Por que nós não aprovamos? Porque o governo federal acenou com a possibilidade de alterar o regime e trazer pra gente condições que são mais vantajosas. Agora, o governo federal é que tem que fazer a proposta, mandar a proposta", disse Simões.

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Tadeu Martins Leite (MDB), também comentou sobre a extensão do prazo da dívida durante o evento: "Conversei com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e nos próximos dias ele já deve começar a apresentar um esboço do projeto que vai tramitar em Brasília".

### Liminar

**Decisão.** A prorrogação do prazo para se tentar um acordo para a dívida de Minas foi concedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques, na última sexta-feira, e vale agora até o dia 20 de julho.

FOTOS FLÁVIO TAVARES



**Cerimônia.** Vice-governador Mateus Simões ganhou protagonismo durante a entrega da Medalha da Inconfidência, ontem, em Ouro Preto

Discurso

## "A manutenção da liberdade exige vigilância", afirma Zema

OURO PRETO. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), discursou, ontem, durante a cerimônia de entrega da Medalha da Inconfidência, reforçando a importância da liberdade de expressão. "A manutenção da liberdade exige vigilância. Diante de qualquer sinal de retrocesso, devemos permanecer firmes na defesa dos valores que recebemos como legado dos nossos inconfidentes. A liberdade é um direito inalienável e uma conquista que nunca pode ser subestimada. É nosso dever protegê-la e defendê-la", afirmou Zema. O vice-governador, Mateus Simões, também destacou o que chamou de "perigos da restrição de pensamentos".

As falas ocorreram no mesmo dia que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores participavam de ato na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, e pouco depois de um embate público entre o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e o empresário dono da X (antigo Twitter), Elon Musk.

Recentemente, após Musk afirmar que seus funcionários estavam com medo de serem presos caso voltassem com contas derrubadas nas redes sociais por suposta disseminação de fake news, o vice-governador fez uma publicação falando sobre liberdade de expressão.

"A Constituição brasileira garante a liberdade de expressão. Ordens judiciais que censuram pessoas e opiniões são inconstitucionais!", declarou Mateus Simões. **(MC)**



Romeu Zema discursou em defesa da liberdade de expressão

Elogios

## Homenagens a FHC e ao PM Roger Dias

OURO PRETO. O governador Romeu Zema (Novo) prestou homenagem ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), agraciado com o Grande Colar, mas que não pôde comparecer ao evento por problemas de saúde. O Plano Real, instituído em seu governo, completa 30 anos em 2024.

"Para as gerações mais jovens, pode parecer natural o Brasil ter uma mesma moeda sólida por três décadas, mas essa não era a realidade até aquele momento. A hiperinflação e a desvalorização cambial eram fantasmas da vida real que atormentavam os brasileiros. Me inspiro em Fernando Henrique Cardoso", disse o governador.

Outro homenageado foi o sargento da PM Roger Dias, morto a tiros em janeiro deste ano durante operação para prender um detento que não havia retornado da saída temporária de fim de ano. **(MC)**

**Ato em Copacabana.** Ex-presidente diz que dono da rede X “mostrou para onde a democracia está indo”

# Bolsonaro exalta Musk, critica Lula e ‘terceiriza’ ataque ao STF

Pastor Silas Malafaia fez discurso mais duro contra Moraes, Pacheco e Exército

RIO DE JANEIRO. O ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Rio de Janeiro, ontem, foi marcado por acusações de parcialidade contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e por manifestações de gratidão ao empresário Elon Musk, dono da rede X (antigo Twitter), da Tesla, da SpaceX e da rede de satélites Starlink.

Bolsonaro disse que o empresário é um “mito da liberdade” e fez críticas a Lula e a equipe de governo do petista. O ex-presidente, alvo de investigação por tentativa de golpe de Estado, terceirizou a aliados os ataques a Moraes e sugeriu que a pressão que vem sofrendo seria para “concluir o trabalho de Juiz de Fora”, onde foi vítima de uma facada em 2018.

Falando em cima de um carro de som, de camiseta amarela, Bolsonaro declarou: “Mais que interferir, querem nos calar”. Alvo de investigações, o ex-presidente afirmou que “o sistema” não quer apenas torná-lo inelegível, mas também prendê-lo na cadeia. Disse ainda: “O sistema quer nos colocar fora de combate em definitivo”.

O ex-presidente afirmou também que Elon Musk mostrou, “com provas”, aonde a “democracia brasileira está indo”. O empresário criticou a suspensão, pela Justiça brasileira, de contas no X que supostamente propagavam fake news. “Quando estive com Elon Musk, em 2022, começaram a me chamar de ‘mito’. Eu falei: ‘Não, temos um mito da liberdade, Elon Musk’”.

A manifestação de ontem foi um novo capítulo da busca por apoio popular por parte de Bolsonaro, pressionado por investigações que correm no STF e pelas condenações que o deixaram inelegível até 2030. A primeira foi realizada na avenida Paulista, em São Paulo, em fevereiro.

**ATAQUES AO STF.** Coube ao pastor evangélico Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, o discurso mais duro. Ele disse que Alexandre de Moraes adota um “modus operandi” comum aos ditadores para “prender alguns para colocar medo em outros”.

O líder religioso também cobrou a renúncia dos chefes das Forças Armadas e chamou de “frouxo e covarde” o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, por não pautar um impeachment do ministro da Suprema Corte.

“É safadeza dizer que Jair Messias Bolsonaro tramou um golpe. Tentativa de golpe está no artigo 359 do Código Penal, que diz que tentativa de golpe é tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais. Lula foi impedido de ser presidente? Os ministros do STF foram impedidos? Cadê o canhão? Cadê a bomba?”, questionou Malafaia.

Ao final dos discursos, Bolsonaro posou para fotos de braços estendidos com aliados que estavam no palanque. Boa parte deles vai disputar as eleições de 2024.

TÉRCIO TEIXEIRA/FOLHAPRESS



**Multidão.** Embora em número inferior ao da manifestação em São Paulo, em fevereiro, apoiadores de Bolsonaro lotaram ontem a avenida Atlântica e a praia de Copacabana

> “Quando estive com Elon Musk, em 2022, começaram a me chamar de ‘mito’. Eu falei: ‘Não, temos um mito da liberdade, Elon Musk’”.
>
> “Queremos é que o Brasil volte à sua normalidade, que possamos fazer eleições sem suspeição. Não estou duvidando das eleições, página virada.”
>
> **Jair Bolsonaro**
>
> “Eu não vim aqui atacar aqui o STF. A maioria dos ministros não concorda com o Alexandre de Moraes, que está jogando o STF na lata do lixo da moralidade.”
>
> “Se esses comandantes militares honram a farda, renunciem dos seus cargos.”
>
> **Silas Malafaia**

Contato proibido

## Valdemar reclama de ordem de Moraes

RIO DE JANEIRO. O ato de ontem em defesa de Jair Bolsonaro (PL) foi aberto pelo presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, que voltou a reclamar da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que o proíbe de manter contato com o ex-presidente.

Assim como ocorreu em ato do PL em fevereiro, Valdemar e Bolsonaro se revezaram no palco para cumprir ordem de Moraes. Após discursar, Valdemar afirmou que a proibição atrapalha o funcionamento do partido.

“Não posso ficar com Bolsonaro no palanque, mas isso vai passar. Vamos conseguir reverter essa situação em breve. Não tenho problema nenhum com o Judiciário, então eles vão ter que me liberar. Isso atrapalha o andamento do partido em ano de eleição”, disse.

Em seu discurso, o presidente do PL afirmou que é no Rio onde o partido é mais forte e anunciou os principais nomes da sigla no Estado. “Quero cumprimentar todos meus parceiros aqui, porque o PL mais forte do Brasil é aqui no Rio de Janeiro”, disse Valdemar. “Temos Bolsonaro, Michelle Bolsonaro, Cláudio Castro, Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Romário, grande jogador”, afirmou Valdemar, para então ouvir vaias do público ao citar o senador Romário.

Ele deu destaque para o vereador do Rio e filho do ex-presidente Carlos Bolsonaro, chamado de “fenômeno”. “Vocês e Bolsonaro fizeram do PL o maior partido do Brasil. Agradeço a todos vocês”, concluiu.

### Comparecimento

**USP.** O ato de ontem em defesa de Bolsonaro reuniu 32.750 pessoas, segundo o Monitor do Debate Político no Meio Digital, da Universidade de São Paulo (USP). A PM não fez a contagem.

**Queda.** O número equivale a 17% do público no ato da avenida Paulista, em fevereiro (185 mil), e metade do registrado no outro protesto em defesa de Bolsonaro no mesmo lugar, em 2022 (64,6 mil).

SILVIA MACHADO/FOLHAPRESS



**Precaução.** Em seu discurso, Bolsonaro não citou o Supremo Tribunal Federal nem Alexandre de Moraes

Minuta

# Estado de sítio seria submetido ao Congresso, diz ex-presidente

RIO DE JANEIRO. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, durante ato na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, que a "minuta do golpe" – como ficou conhecido o documento que previa a intervenção no Poder Judiciário para impedir a posse do presidente Lula e convocar novas eleições – não tratava de decretar estado de sítio no Brasil com "uma canetada". Segundo ele, o documento se tratava de uma proposta que ainda teria de ser levada ao Congresso Nacional.

"Quando se fala em estado de sítio, era uma proposta para ser submetida ao Parlamento", alegou. "Eu não poderia sonhar em mandar uma minuta de estado de sítio para o Congresso sem uma exposição de motivos", afirmou, durante ato para apoiadores que se reuniram na avenida Atlântica. Conforme o ex-presidente, "ninguém tentou capturar o governo", em Brasília, quando da eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**8 DE JANEIRO.** O ex-presidente relembrou ainda os atos de vandalismo contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, e reclamou que muitas pessoas estariam sendo condenadas "porque alguns depredaram o patrimônio público". Ele falou no ato de ontem em participantes que "agiram como terroristas e golpistas". Ainda assim, defendeu anistia para os envolvidos nos ataques.

"Temos pelo Brasil órfãos de pais vivos", disse o ex-presidente. "A anistia é algo que sempre existiu na história do Brasil. Ninguém tentou, por meio de armas, tomar o poder em Brasília. Aquelas pessoas estavam com a bandeira verde e amarela nas costas e muitas com uma Bíblia embaixo do braço. Não queiram condenar um número absurdo de pessoas porque alguns erraram invadindo e depredando o patrimônio, como se fossem terroristas, como se fossem golpistas".

"Queremos que o Brasil volte à sua normalidade, que possamos fazer eleições sem suspeição", declarou Bolsonaro, ressalvando que não estava pondo em dúvida as eleições, ao contrário de discursos anteriores.

"Ele (Moraes) é inimigo do povo e, portanto, da democracia. Desejo o melhor para o povo do Brasil."

**Elon Musk**

Em post no X

"Nós precisamos de uma política nova. Precisamos de gente de bem, que não vai aprisionar o seu povo."

**Michelle Bolsonaro**

"Este país precisa de homens com testosterona. É isso que esse país precisa. E eu tenho certeza que é o que esses dois homens (Bolsonaro e Silas Malafaia) representam."

**Nikolas Ferreira**

"Olhem o que está acontecendo no Brasil hoje. O que vocês veem aqui são pessoas lutando por democracia."

**Gustavo Gayer**

TÉRCIO TEIXEIRA/FOLHAPRESS

**Comparação.** Nikolas Ferreira elogiou a mobilização bolsonarista e debochou da baixa presença em atos convocados em apoio a Lula

Liderança

# Nikolas diz que país precisa de testosterona

BRASÍLIA. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que também subiu no carro de som no ato de apoio a Jair Bolsonaro, no Rio, disse que o Brasil precisa de "mais testosterona" e negou a necessidade de mais projetos de lei e emendas. Num discurso de pouco mais de cinco minutos, Nikolas fez ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e elogiou Jair Bolsonaro (PL) e o pastor Silas Malafaia.

"Este país não precisa de mais projetos de lei, este país não precisa de mais emendas. Este país precisa de homens com testosterona. É isso que esse país precisa. E eu tenho certeza que é o que esses dois homens (Bolsonaro e Silas) representam", afirmou.

Nikolas debochou da baixa presença de petistas em atos pró-Lula, em comparação aos últimos realizados. "Hoje (ontem), o mundo está vendo quem é o verdadeiro líder do nosso país, Jair Messias Bolsonaro. É a primeira vez que temos um presidente da República (Lula) que não consegue colocar o povo nas suas ruas", afirmou o deputado mineiro. "O presente pode ser deles, mas o futuro será nosso", concluiu.

SAULO ANGELO/FOLHAPRESS



Michelle Bolsonaro recorreu novamente a trechos da Bíblia

# Como na Paulista, Michelle faz discurso com cunho religioso

RIO DE JANEIRO. **A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) repetiu a estratégia do ato da avenida Paulista, em fevereiro, e fez ontem, no Rio, um discurso recheado de referências religiosas. Ela disse que os manifestantes estavam ali não por um homem ou uma mulher, mas por valores e "pelo reino de Deus estabelecido na Terra".**

**Ela conclamou as mulheres a fazerem uma "política feminina e não feminista" e iniciou uma oração.**

**Michelle afirmou ainda que o país já vive o versículo Lucas 2:12, que diz: "Não há nada escondido que não venha a ser descoberto, ou oculto que não venha a ser conhecido". O versículo deu nome à operação da Polícia Federal que investiga um esquema de desvio de joias recebidas pela Presidência da República na gestão Bolsonaro.**

**Legislação.** Ideia é mudar arcabouço da mineração para obrigar empresas a explorarem, de fato, suas lavras

# Governo planeja nova política para forçar exploração de minas

## Estimativa é que 25% das mais de 14 mil concessões estão paralisadas

BRASÍLIA. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda mudar o arcabouço legal da mineração para forçar empresas do setor a explorarem, de fato, suas unidades produtivas. O diagnóstico é que há milhares de minas paradas pelo país e que a medida em estudo poderia movimentar um volume de recursos na economia nacional comparável aos investimentos anuais da Petrobras.

O assunto é de grande interesse de Lula, que acusa o setor de não explorar as minas e de apenas se aproveitar da venda de direitos sobre as unidades. De acordo com números do governo e obtidos pela "Folha de S.Paulo", 25% das mais de 14 mil concessões de lavra concedidas às empresas estão paralisadas, pela falta de início da exploração ou por suspensão das atividades.

A movimentação do governo pelas novas regras tem como um dos alvos principais a brasileira Vale, mas empresas como a australiana BHP Billiton e a anglo-australiana Rio Tinto também são citadas nas conversas.

"O que nós queremos é que a Vale tenha mais responsabilidade. Há uma quantidade de minas na mão da Vale que ela não explora há mais de 30 anos e fica funcionando como se fosse dona e vendendo. A Vale, ultimamente, está vendendo mais ativo do que produzindo minério de ferro", afirmou Lula há menos de dois meses ao jornalista Kennedy Alencar.

O estudo sobre a situação da exploração mineral no país é feito pelo governo Lula desde o ano passado. As análises envolvem os ministérios da Fazenda e de Minas e Energia, e apontam que grande parte das minas entra em cenário de paralisia antes mesmo do começo da exploração.

Segundo o levantamento do governo, as unidades com início de atividade adiado estão nessa situação pelo tempo médio de dez anos; as que estão com atividades suspensas, pelo tempo médio de 12 anos.

**ALTERNATIVAS.** Para mudar a situação, o governo avalia endurecer as regras, o que pode envolver mudanças na legislação. Mas também estuda uma saída que não precise de alterações legais, já que há uma visão de que o arcabouço de hoje contém instrumentos para a devida exploração.

Entre as primeiras alternativas analisadas, estão ajustes para uma rigidez maior nos prazos para empresas prorrogarem a fase de pesquisa ou para suspenderem temporariamente as atividades. Caso esses limites sejam descumpridos, há a possibilidade de partir de maneira mais firme para a extinção do direito minerário da unidade.

Outro ponto estudado é elevar a chamada taxa anual por hectare (a TAH) – valor que a empresa paga durante a primeira fase do processo, a autorização de pesquisa, até a entrega de um relatório final sobre a viabilidade da unidade. O aumento dos valores, que podem inclusive ser progressivos com o tempo, desestimularia o que é visto como uma retenção proposital e especulativa das áreas. **(Fábio Pupo e João Gabriel/Folhapress)**

FLÁVIO TAVARES - 19.6.2022



**Estratégia.** De olho na popularidade e no potencial do setor, governo Lula quer expandir a mineração

## Medida é vista como essencial para a transição energética

**O governo federal estuda a revisão do arcabouço legal da mineração ao mesmo tempo em que defende o setor como uma parte fundamental da transição energética. Há minerais essenciais demandados em grande escala atualmente para a fabricação de componentes voltados à economia de baixo carbono, como as baterias.**

**O tema tem como pano de fundo também a intenção do presidente Lula de aquecer a economia brasileira como uma forma de reverter a queda recente de popularidade do governo.**

**Para se ter uma ideia do tamanho do mercado, em 2023, o Brasil comercializou R$ 312 bilhões em minérios – apenas considerando as 11 principais substâncias metálicas produzidas no território nacional, como ferro, ouro, cobre, níquel e alumínio. (FP e JG/Folhapress)**

### O que diz a lei

- Antes de explorar uma mina, o interessado precisa entrar com o pedido de pesquisa mineral.
- A autorização de pesquisa tem validade de um a três anos dada pela Agência Nacional de Mineração (ANM). O prazo pode ser prorrogado por igual período. A empresa precisa começar a pesquisar em 60 dias.
- A pesquisa deve concluir pela viabilidade ou não da lavra e caberá à ANM avalizar o relatório da empresa. Aprovado o relatório que aponte viabilidade, o interessado tem um ano para pedir a concessão de lavra.
- Quando publicado o decreto de concessão, os trabalhos para a exploração precisam começar em no máximo seis meses e, uma vez iniciados, não podem ser interrompidos por mais de seis meses consecutivos.
- A empresa pode sofrer diferentes tipos de penalidade caso descumpra obrigações, mas a lei prevê expressamente a caducidade da autorização de pesquisa ou mesmo da concessão se for caracterizado o abandono da jazida ou da mina.

**Crise.** Presidente da Câmara, Arthur Lira, tem divergências com ministro Alexandre Padilha, que minimiza atritos

# Encontro entre Lula e Lira objetiva "aparar arestas"

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL - 9.4.2024



Alexandra Padilha diz que 'a dificuldade de diálogo está superada'

**DA REDAÇÃO**

Em meio à crise entre Legislativo e Executivo nas últimas semanas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve se encontrar com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), nesta semana.

O objetivo do encontro é aparar as arestas da relação entre o governo federal e Lira, que piorou nos últimos dias após conflito com o ministro-chefe da Secretaria das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Lira chegou a chamá-lo de "incompetente" e "desafeto pessoal" no auge do desentendimento. Por causa disso, não está confirmada a presença de Padilha na reunião tendo em vista que uma das metas é melhorar a relação entre os dois Poderes.

Anteontem, Padilha minimizou a desavença e afirmou que "a dificuldade de diálogo está superada". "Não tem crise. Qualquer dificuldade de relação, diálogo, está absolutamente superada", afirmou em entrevista à GloboNews.

Ainda ao falar sobre o assunto, Padilha disse que está sempre disponível. "Meu gabinete está aberto, meu celular funciona 24 horas por dia. Estou sempre à disposição de qualquer diálogo, conversa, seja com líderes da base ou da oposição", destacou o ministro.

A crise na articulação política do governo federal envolve uma série de críticas de oposicionistas e do próprio presidente da Câmara dos Deputados a Padilha.

Arthur Lira já disse mais de uma vez, publicamente, que não concorda com o fato de o Executivo ser o único Poder que controla o Orçamento federal. O parlamentar também não esconde sua insatisfação de ver Padilha no cargo de ministro de Relações Institucionais.

Nesse contexto, Lula busca encerrar a escalada das divergências. Segundo interlocutores, durante o encontro com o político alagoano, o presidente pretende enfatizar seu respeito pelo Legislativo e suas decisões, mas ressaltando que, em ano eleitoral, a crise não é benéfica para ninguém.

Por outro lado, a oposição vê uma chance de dificultar a tramitação de projetos do Executivo.

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

## Senador exemplar

O ex-senador Antonio Anastasia, atual ministro do TCU, deixou saudades no Senado. Aliás, por onde passou, especialmente quando esteve à frente do governo de Minas. Sempre comprometido em bem desempenhar suas missões, Anastasia foi autor de relevantes projetos quando passou pelo Legislativo. Exemplo disso é a PEC 76/2019, que valoriza a Polícia Científica e a torna independente da Polícia Civil, de sua autoria, aprovada na semana passada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Minas é um dos Estados em que os peritos criminais pertencem à estrutura da Polícia Civil. A separação dará mais autonomia e oportunidade de desenvolvimento da inteligência e da investigação técnico-criminal em prol não apenas da apuração, mas principalmente da prevenção de crimes.

FLÁVIO TAVARES



**Governo** agraciou 171 personalidades com a tradicional Medalha da Inconfidência

## Cerimônia em Ouro Preto I

Dois bons discursos marcaram a tradicional cerimônia que, anualmente, se realiza em Ouro Preto, para marcar a homenagem a Tiradentes e aos heróis inconfidentes. Primeiro discursou o prefeito da cidade, Ângelo Osvaldo, que em todas as oportunidades que lhe coube abrir o evento promoveu na sua fala um apurado encontro com a história de Minas e do Brasil. Ângelo Oswaldo lembrou a criação da homenagem pelo médico, ex-governador e ex-presidente da República Juscelino Kubitscheck, que receitou a renovação da lembrança de Tiradentes como um combate a todas as formas de fascismo e seu exercício. “Liberdade não é a palavra que significa um estado abstrato do qual só temos efetiva ciência quando dele privados. Não se pode fingir com essa palavra”, lembrando ainda que ela deve ser a tradução, para todos os brasileiros, da coragem que marcou o compromisso dos inconfidentes com a insubmissão ao arbítrio e a todas as formas de desconstrução dos direitos da pessoa humana, da liberdade e da democracia.

## Cerimônia em Ouro Preto II

Nesse mesmo 21 de abril, os restos mortais de Bárbara Heliodora passaram a integrar o Panteão do Museu da Inconfidência, agora ao lado de Marília de Dirceu e de Hipólita Jacinta, mulheres inconfidentes que tiveram reconhecida a sua luta contra a força da Coroa Portuguesa, em favor da liberdade e da Independência do Brasil. O segundo discurso do evento foi do vice-governador Professor Mateus Simões, como orador oficial da cerimônia, falando em nome do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, agraciado com o Grande Colar da Inconfidência, mas ausente por limitações de sua saúde. O vice-governador também lembrou a coragem de Tiradentes e dos inconfidentes, exaltando Bárbara Heliodora e as mulheres do movimento. Em seu pronunciamento, Mateus Simões falou da importância de muitos brasileiros, alguns representados entre os agraciados, pela sua presença nos diversos cenários que ainda hoje fazem parte da vida cotidiana de muitos mineiros.

## Cerimônia em Ouro Preto III

Privados de entrar no centro da cidade onde acontecia a entrega das medalhas e os discursos, cidadãos que não eram os agraciados nem autoridades públicas ficaram retidos na entrada de Ouro Preto, distantes um quilômetro da praça. Mesmo assim, ouvindo os discursos pelos alto-falantes, lideranças sindicais, policiais penais e civis, além de servidores da saúde e da educação gritavam de forma retumbante “fora Zema” e “Zema mentiroso”, vaiando o discurso do governador. Não foi surpresa para muitos porque o governador tem sido recebido sempre com essas manifestações de protesto e de desapreço a ele e ao seu governo. Um dos momentos que mereceu aplausos foi quando o prefeito Ângelo Oswaldo lembrou que “desde a primeira escola as crianças mineiras precisam também ser vacinadas.... pela missão do Tiradentes”. Ocorreu um certo suspense, diante da possibilidade de que o prefeito fosse falar de campanhas de vacinação da dengue em Minas, para as quais não tem havido divulgação que motive os pais a levar seus filhos aos postos de saúde e aos locais onde essas podem ser imunizadas. E as consequências todos sabemos quais são: internações, gastos absurdos com a saúde pública e mortes.

## Hospital de JF e o acordo da Vale I

Quem fiscaliza o cumprimento do acordo da Vale? Quem será responsabilizado pela sua eventual distorção ou descumprimento ou ao próprio descaso por parte do governo do Estado de MG com o não investimento em rubricas relacionadas no acordo? O MPMG, o MPF, a ALMG, o TCE-MG, o governo do Estado? A novela do Hospital Regional de Juiz de Fora se arrasta desde 2022 e nada, em quase dois anos, andou além de sessões na Câmara Municipal de JF, idas e vindas do governo do Estado. A esperança está agora na ação dos promotores de Justiça do MPMG, que já reagiram contra a procrastinação do início das obras e agora, mais ainda, contra a negativa da Secretaria de Estado de Saúde em concordar com o envio de recursos para essa obra.

## Hospital de JF e o acordo da Vale II

Promotores já se manifestaram contra o governo, no sentido de que o Estado já tinha conhecimento da extensão das obras há mais de dois anos e que não haverá da parte do MPMG qualquer concordância com essa negativa ou mudança do compromisso com a conclusão dessa obra. Amanhã, uma reunião entre promotores de Justiça, membros do Compor (órgão do MPMG), do governo do Estado e da Prefeitura de Juiz de Fora está marcada para discutir uma solução. Muitos insistem: a quem cabe fiscalizar o cumprimento do acordo da Vale? Por que ninguém divulga o seu cumprimento e a realização de obras? Onde está esse dinheiro? O sentimento é sempre o de que nada está sendo feito, o dinheiro está sendo corroído pela inflação, e os mineiros nada receberão além de promessas e muita conversa fiada. O que já foi feito, quanto custou, a quem foi pago e que saldo há desse acordo?

**Judiciário.** Para magistrados, decisão foi ‘excessiva e inadequada’ e ‘põe em xeque o Estado Democrático de Direito’

# Juízes federais afastados pelo CNJ recorrem ao STF

CURITIBA. Os juízes federais Loraci Flores de Lima e Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que os afastou de suas funções no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), em 16 de abril.

O mandado de segurança foi protocolado na última quinta-feira e distribuído para Flávio Dino. Até o fechamento da edição, o ministro não tinha analisado o caso.

Para os magistrados afastados, a medida foi “excessiva e inadequada”. “O afastamento de desembargadores federais que nunca tiveram em sua vida profissional qualquer registro de fato desabonador não só configura afronta à independência judicial como põe em xeque o próprio Estado Democrático de Direito”, diz trecho do mandado, assinado pelo advogado Nefi Cordeiro.

Flores de Lima e Lenz foram afastados no bojo de uma reclamação disciplinar aberta de ofício em setembro do ano passado pelo corregedor do CNJ, Luis Felipe Salomão, que também realiza uma correição em todos os gabinetes de juízes ligados à operação Lava Jato, tanto na primeira instância, na 13ª Vara de Curitiba, quanto na segunda instância, na 8ª Turma do TRF-4.

De acordo com Salomão, os dois juízes teriam descumprido ordem do STF ao julgarem, em setembro do ano passado, as exceções de suspeição do juiz Eduardo Appio, que atuou na 13ª Vara de Curitiba entre fevereiro e maio de 2023.

Na ocasião, Flores de Lima e Lenz, além de um juiz convocado, Danilo Pereira Júnior, declararam Appio suspeito para atuar na Lava Jato e anularam todas as decisões dele em processos ligados à operação.

Alguns dos atos de Appio anulados pelos três juízes na 8ª Turma do TRF-4 integravam ações penais que já estavam suspensas por determinação do STF. Assim, para Salomão, os juízes federais “impulsionaram – com consequências práticas relevantes – processos que estavam suspensos por força de decisão” de ministros da Corte máxima. **(Catarina Scortecci/Folhapress)**

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO - 5.4.2024



O corregedor Luis Felipe Salomão, do CNJ, afastou quatro juízes

# Economia

| Dólar (Valores em R$) 19.4.2024 | comercial | paralelo | turismo |
|---|---|---|---|
| COMPRA | 5,198 | 5,34 | 5,330 |
| VENDA | 5,199 | 5,44 | 5,413 |

| 19.4.2024 | |
|---|---|
| Euro | 5,540 |
| Bovespa | 0,75 |
| Pontos | 125.124 |

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

**Expansão.** Comodidade é o grande atrativo do negócio, que funciona 24 horas por dia e não tem atendente

## Minimercados se multiplicam em condomínios de Minas Gerais

### De 2022 para 2023, total de unidades saltou 80,5% no país, conforme a ABF

■ SHIRLEY PACELLI

Faltou leite na hora de fazer o bolo? Extrato de tomate para aquele prato de última hora? Ou o refrigerante geladinho para o almoço de domingo? Basta descer de elevador, entrar no mercadinho do prédio, pegar, pagar e levar. Essa praticidade levou o condomínio onde mora a advogada e síndica profissional Rose Stuart, 52, a implantar internamente o minimercado autônomo há quatro anos.

Localizado no Vila da Serra, em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, o prédio fica a uma distância de pelo menos 4 km do supermercado mais próximo. Por isso, esses estabelecimentos, inseridos tanto em condomínios quanto em escritórios, se multiplicam em Minas Gerais. Eles funcionam 24 horas, sete dias por semana e sem atendente. A empresa arca com instalação e operação, com exceção da conta de luz, de responsabilidade do residencial. O modelo de negócio é baseado na honestidade do consumidor e pressupõe que o cliente pagará por aquilo que adquirir. Em geral, o percentual de "desonestidade" fica entre 1% e 2%.

DIVULGAÇÃO




**Taxa de desonestidade.** A Be Honest, dos sócios Vitor e Marcelo, ainda tem inadimplência média em 6%

**SALTO.** A maioria das instalações no país são franquias e, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o ano de 2023 terminou com 2.666 unidades ativas – destas, 2.100 são da Market4You, de São Paulo, a maior do setor. Em 2022, eram 1.477 minimercados em operação, o que representa crescimento de 80,5% em um ano. Em 2021, existiam três marcas e somente 12 lojas. Hoje, são 11 empreendimentos associados à entidade.

O diretor da ABF-MG, Antônio Bortoletto, acredita que a cultura do mineiro de comprar tudo em um único lugar impulsiona o modelo dos minimercados em condomínios no Estado. "Eu, particularmente, acho excelente para os condôminos", diz. Segundo ele, o modelo de franquia assegura que cada loja tenha padrão de qualidade, porque haverá um responsável local, regras e procedimentos da empresa. "E, se o dono quiser crescer, consegue mais rápido e em escala", afirma.

A mineira Be Honest é uma das redes que atuam dessa forma. Criada em 2020, em plena pandemia, recebeu investimento inicial de R$ 3.000 da dupla de jovens colegas Marcelo Pereira e Vitor Castro, então com 18 anos. A primeira loja, em versão mais simples, foi aberta em um prédio no bairro Luxemburgo, em BH. Depois de um ano, eram cem unidades próprias. Até que foi feita parceria com o grupo supermercadista Supernosso, que levou aos atuais 250 minimercados.

> "Um minimercado vende, na verdade, uma coisa chamada 'conveniência, facilidade'. Horários ampliados, a pessoa não ter que se arrumar para sair, também não ter que pegar carro: isso tudo é bem interessante."
>
> **Ulysses Reis**
> Professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV)

Com exceção das lojas do Espírito Santo, 100% da operação passou ao formato de franquia em 2023. "São de dez a 15 lojas para cada franqueador, e tivemos aumento de faturamento de 70% nas lojas e redução na 'desonestidade' de 50%", conta Marcelo Pereira. Os minimercados da Be Honest podem ser instalados em condomínios que tenham a partir de cem apartamentos ou empresas com mais de 200 funcionários. Eles estão em Minas, Espírito Santo e Distrito Federal.

Parcerias

### Qualidade da reposição do mix é desafio

Segundo um dos sócios-fundadores da Be Honest, Marcelo Pereira, 22, o grande desafio dos minimercados é o abastecimento. "A comodidade não é só ter mercado no condomínio, mas garantir boa operação com mix de produtos", explica. Por isso, a empresa, hoje, só atua em parceria com grandes varejistas.

Em BH, o aliado é o grupo Supernosso, que facilitou a reposição nas lojas e gerou condições especiais para adquirir produtos. "Cada loja do Supernosso é um centro de distribuição", comenta. No Espírito Santo, a parceria é com o Extrabom; no Distrito Federal, com a Super Adega; e em Uberlândia, a D'Ville. Cerca de 60% das vendas são bebidas, sorvetes e picolés. Normalmente, são 400 produtos em cada loja.

A Be Honest faturou R$ 23 milhões em 2023 e projeta alta de 50% em 2024. A previsão é abrir unidades em Goiânia, São Paulo, Rio Grande do Norte e Recife. **(SP)**

Oportunidade

## Honest Market vê potencial no setor e projeta dobrar operações

O empreendedor Murilo Specchio conheceu o modelo de self-checkout quando morou na Austrália e resolveu criar, em meados de 2017, um negócio de snacks em ambiente corporativo. Pouco tempo depois, em 2020, a ideia evoluiu para se estabelecer como uma loja de conveniência dentro de condomínios. Assim surgiu a Honest Market Brasil, hoje presente em mais de 20 Estados brasileiros, com 300 unidades. Destas, 18 estão em Minas Gerais.

Com crescimento de 44% em um ano em solo mineiro, a marca pretende dobrar o número de operações no Estado até o fim de 2024. Para Specchio, há muita oportunidade de expansão no segmento, tanto no mercado residencial quanto em empresas e universidades.

O empresário lembra que, durante a pandemia, o brasileiro se habituou a receber compras em casa e passou a optar pela praticidade e segurança. "Esse modelo de negócio já é realidade, deixou de ser tendência", completa. Specchio conta que, atualmente, muitas construtoras estão vendendo apartamentos já com um minimercado instalado, e ele busca estabelecer contato com elas, assim como com associações de síndicos profissionais, a fim de vender o negócio. "Em nível nacional, são mais de cem mil pontos de venda para endereçar (os minimercados)", estima.

**VANTAGEM.** Em paralelo, ele capta franqueados, destacando os benefícios do segmento. O investimento inicial na franquia e estrutura é de R$ 40 mil. Segundo Specchio, o faturamento mensal das lojas é cerca de R$ 20 mil, mas pode chegar a R$ 100 mil no caso dos condomínios muito isolados. A margem líquida de lucro mensal é cerca de 20%, e o payback (retorno do investimento) é por volta de 12 a 13 meses. "Na segunda, terceira e quarta loja, já não paga mais taxa de franquia", complementa.

DIVULGAÇÃO




Loja da Honest Market Brasil instalada em ambiente corporativo

Para ele, o desafio no setor são "aventureiros", que começam o modelo de negócio por conta própria. "No ano passado, a Honest Market Brasil abriu cerca de 25% das unidades dentro das lojas que eram da concorrência", revela. **(SP)**

**Marca própria.** Fast Market é solução para edifícios a partir de 60 unidades e mantém preços mais baixos

# Mineira encontra novo nicho com atendimento personalizado

## Empresária conta que há uma fila de espera de lugares interessados na loja

SHIRLEY PACELLI

Na contracorrente da maré das franquias, que dominam o segmento de minimercados autônomos, Thaísa Costa e Renan Lima fundaram, em 2022, a Fast Market. O negócio surgiu depois que a própria empreendedora tentou, em vão, que alguma empresa instalasse uma loja onde ela morava. "Tinha o empecilho de, no meu prédio, não ter cem apartamentos, que é a exigência das franquias", conta.

Ela percebeu a oportunidade e, juntamente ao sócio, elaborou o projeto, que começou a funcionar em 2022. O requisito mínimo para operar nos condomínios é ter 60 apartamentos, e a loja é montada de acordo com o perfil dos moradores. Assim, a previsão da empresa é crescer entre 30% e 40% neste ano. "Há fila de espera para poder abrir o minimercado", conta Thaísa.

A primeira unidade da Fast Market foi instalada na região de Justinópolis, em Ribeirão das Neves, na Grande BH, em um prédio que já tinha espaço apropriado. O custo inicial foi R$ 12 mil. A segunda ocupou um condomínio no bairro Cidade Industrial, em Contagem. Agora, os bairros Gameleira, na região Oeste de Belo Horizonte, e Paquetá, na Pampulha, serão os próximos.

Além de se instalar em prédios menores, a Fast Market prioriza o atendimento personalizado dos mercadinhos. Thaísa conta que, em um deles, os moradores são mais fitness e pediram para incluir barrinhas de proteína e lácteos funcionais. Em outro, a procura maior é por alimentos do dia a dia mesmo, como arroz, feijão e óleo. Em todos, porém, há muita variedade: de fone de ouvido a sabão em pó e camisinha. "É para um momento de urgência. Chega uma visita e não tem nada para oferecer. Você desce e compra um pão de queijo e um refrigerante gelado", diz.

A empresa ainda abre espaço para que mulheres empreendedoras do próprio condomínio possam expor produtos. "Temos geladinho gourmet, pizza, salgados artesanais e marmitas fit congeladas", exemplifica.

FLÁVIO TAVARES



**Conveniência.** Residencial Panorama, em Contagem, abriga, há 2 meses, minimercado da Fast Market

**VALORES.** Para a empresária, muitos minimercados franqueados fecham as portas porque não compreendem as condições econômicas dos contratantes. Ou seja, moradores ficam decepcionados com os preços. Por isso, a ideia da Fast Market é não sobrecarregar o bolso dos clientes, oferecendo valores parecidos aos dos supermercados. "A intenção é vender muito. Tem gente fazendo a compra do mês, porque não sai do orçamento", diz.

Foi justamente esse aspecto que fez o síndico interino Luiz Fernando Azevedo, 31, escolher a marca para operar em seu condomínio. "Tem leite que eu compro por R$ 4,30 aqui e, no supermercado, está R$ 4,70. A maioria das empresas com que entrei em contato é franqueada e tem produtos mais caros", relata. O condomínio conta com 72 apartamentos e está numa região com poucas opções de supermercado, que demandam uso de veículo.

### O que diz a lei

**Código Civil.** Advogada especialista em direito condominial, Carolina Farkasvölgyi diz que os prédios podem ter minimercados. A lei autoriza a atividade comercial que não seja contrária à finalidade da residência.

**Votos.** Síndicos devem considerar a vontade dos condôminos em assembleia e a viabilidade do projeto e ter espaço exclusivo para esse fim.

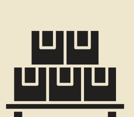
EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

## MODELO DE NEGÓCIO

**Conheça o perfil dos mercadinhos em Minas**

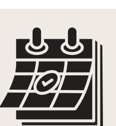

**R$ 100** é a média mensal do faturamento estimado por apartamento


**6%** é a taxa máxima de "desonestidade"


Cerca de **400** SKUs (Stock Keep Unit), unidades de manutenção de estoque


Câmeras de segurança e controle de acesso por meio de aplicativos


Trava de segurança em bebidas alcoólicas para impedir acesso de menores


Volume de compras mais concentrado nos finais de semana


Bebidas, snacks e congelados são os produtos mais vendidos

FONTE: PESQUISA DIRETA

Tendência

## Avanço da tecnologia favorece o segmento

Professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV), Ulysses Reis avalia que a adoção dos minimercados autônomos em condomínios está em franco crescimento porque a tendência da sociedade é as pessoas se "enclausurarem" dentro de condomínios. Ele ainda acredita que eles conviverão com os supermercados, uma vez que motivos de compra, preços e tipos de produtos são diferentes. "Você vende, na verdade, a conveniência", explica.

O especialista observa que, enquanto supermercados trabalham com algo em torno de 9.000 a 12 mil SKUs (Stock Keep Unit), unidade de manutenção de estoque, os minimercados têm quantidade bem inferior de produtos. "Cada item diferente é um SKU: uma lata de ervilha da marca Elefante é um. Uma marca de ervilha da Peixe é outro", exemplifica.

O professor ainda observa que, para evitar fraude e ser sustentável, esse modelo de negócios sem atendente depende da tecnologia agregada. E, com o tempo, elas devem baratear, e o segmento tende a crescer ainda mais. "A Amazon inaugurou, nos Estados Unidos, um supermercado automatizado com mais de 5.000 itens. Não estou dizendo algo tão avançado, mas pode-se colocar coisas com mais controle e baixar o preço", diz. **(SP)**




Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS – FENEIS -

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

A Diretoria Nacional da **Feneis**, na pessoa do seu Diretor Presidente, no uso das suas atribuições estatutárias, convoca os presidentes das entidades filiadas à Feneis para participar e votar na assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia **25 de maio de 2024** (sábado), pela modalidade virtual, através da plataforma ZOOM, por meio do link de acesso: https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZ0sf-ygrjsoG9GBmAPaCA0u5ZStX-TXHRsA sendo a primeira chamada às 08h00min com a presença da metade mais um dos presidentes das entidades filiadas e em segunda chamada às 09h00min com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte pauta:

**(1)** eleição dos novos membros do Conselho Fiscal da Feneis, gestão 2024-2028, por maioria dos votos das instituições filiadas

**(2)** eleição dos novos membros do Conselho de Administração da Feneis, gestão 2024-2028, por maioria dos votos das instituições filiadas.

**Os candidatos aos cargos deverão, além de cumprir os requisitos do estatuto social da Feneis, realizar a inscrição da sua candidatura, até o dia 20/05/2024, segunda-feira, com a indicação do nome completo, nacionalidade, estado civil, profissão, endereço de e-mail, RG, CPC, endereço com CEP e o cargo a que pretende concorrer, sendo vedada a inscrição simultânea para concorrer a ambos os cargos, cujo requerimento de inscrição deverá ser dirigido ao e-mail: eleicao2024@feneis.org.br, sob pena de indeferimento das candidaturas.**

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**MINERAÇÃO MATA PORCOS LTDA – SPE**, por determinação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Melhoria do Ambiente – CODEMA, torna público que solicitou através do Processo nº 14756/2023, Licenciamento Ambiental (LAC1), Classe 2, para a atividade A-02-03-8 – Lavra a céu aberto – Minério de Ferro, com produção bruta de 300.000 t/ano; com intervenção ambiental, no Sítio Mata Porcos, S/N, Região Distrito Bação – Itabirito/MG.

**Serviço do Registro de Imóveis - Comarca de Contagem**
**OFICIL: João Marques de Vasconcellos**
**Rua Joaquim Camargos, 110 - Centro - Contagem - MG -**
**CEP 32.041-440 - Tel.: (31)3398-1093**

## EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE CONFRONTANTE

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Contagem, MG, na forma da lei, etc., FAZ SABER a **IRANI FERREIRA SOARES**, CPF 091.774.776-34, mais quantos estes virem ou dele tiverem conhecimento, que **RUBENS VECCHIO DA SILVA**, empresário, CI MG-8.470.223 SSPMG, CPF 038.668.146-58, sua mulher **ANA CRISTINA PARREIRAS DA SILVA**, empresária, CI MG-8.503.667 SSPMG, CPF 040.674.866-77, brasileiros, casados sob o regime da comunhão universal de bens, residentes e domiciliados na Rua Santa Rita Durão, nº 89, Bairro Amarantes, Betim, MG, e **MARCELO FRANCISCO MOREIRA PALHARES VIEIRA**, empresário, CI MG-8.974.523 PCMG, CPF 005.483.286-17, casado com RANALY SILVA ELIAS, advogada, CI MG-10.013.253 PCMG, CPF 057.560.246-54, sob o regime da separação de bens, brasileiro, residente e domiciliado na Rua Hum, nº 1500, Bairro Estância do Hibisco, Contagem, MG, requereram retificação de área referente ao imóvel constituído pelo **lote de terreno nº 01 (hum), do quarteirão A-3 (A-três), do BAIRRO CIDADE JARDIM ELDORADO,** neste Município, matriculado sob o nº 436, livro 2, deste Cartório, tendo apresentado a documentação necessária. Assim, fica(m) **NOTIFICADO(S)** o(s) confrontante(s) acima mencionado(s), para os efeitos do disposto no art. 213, § 3º, **devendo se manifestar(em) no prazo de 15 (quinze) dias, contados da 2ª publicação deste edital**. Prenotação nº **565184**. A documentação encontra-se neste Cartório, situado à Rua Joaquim Camargos, nº 110, Centro, Contagem, MG, à disposição dos interessados. Contagem, 10 de abril de 2024.

LeoVasc.

João Marques de Vasconcelos
Oficial do Registro

O edital será publicado por duas vezes em jornal local de grande circulação

## LICENÇA AMBIENTAL

O Sr. **BRENO MOREIRA RABELO**, responsável pelo empreendimento denominado **CTG - CENTRAL TINTAS GRÁFICAS LTDA**, CNPJ: 08.871.588/0001-60, Localizado na Rua Nina Sanzi, 49, calafate, Belo Horizonte-MG Cep: 30.411-480, torna publico que protocolizou Requerimento de licença ambiental a Secretaria municipal do meio ambiente – SMMA.

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS**
**Aviso de Licitação**

Pregão Eletrônico nº 90.031/2024. Processo nº 0005956-18.2022.6.13.8000. Objeto: Serviços de manutenção em elevadores. Endereço: Av. Prudente de Morais, 100, 6º andar, SELIC. Cidade Jardim – Belo Horizonte – MG. Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2024, às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 09/05/2024 às 14h.

**COMUNICADO**

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.






## EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS

**LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO**

**1º PÚBLICO LEILÃO: 25 de Abril de 2.024 (quinta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término a partir das 10:30 horas.**

**2º PÚBLICO LEILÃO: 26 de Abril de 2.024 (sexta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término a partir das 10:30 horas.**

**NA MODALIDADE DE LEILÃO ON-LINE (VIRTUAL), DESDE QUE O INTERESSADO EM ARREMATAR, SEJA CADASTRADO PREVIAMENTE NO SITE DO LEILOEIRO: www.leiloesbrasilcassiano.com.br**

**GLENER BRASIL CASSIANO,** leiloeiro público oficial, devidamente matriculado na JUCEMG – Junta comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 470, com escritório profissional sito á Rodovia BR 365, Km 612, nº 550, Conjunto Alvorada, CEP: 38.407-180, Uberlândia (MG), fone: (34) 3229-6161, faz saber que devidamente contratado e autorizado pelo(a) Vendedor(a) e ou Credor(a) Fiduciário(a), venderá o imóvel a seguir identificado, na forma do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1.932, Decreto 22.427, de 1º de Fevereiro de 1.933 e artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário, em **PRIMEIRO e SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES**, nos dias, hora, e local acima referidos, para pagamento de dívidas, despesas, prêmios de seguro, encargos legais, tributos, contribuições condominiais, editais, despesas gerais e comissão devida ao Leiloeiro Oficial, em favor de **COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS (CREDOR FIDUCIÁRIO)**, com sede e foro em **UNAÍ (MG)**, sendo a responsabilidade do pagamento em nome de **JOÃO RANDES CAETANO DA SILVA (DEVEDOR FIDUCIANTE).**

**IMÓVEL OBJETO DO LEILÃO:**

- **Imóvel:** um quinhão de terras situado neste distrito, município e Comarca de Unaí-MG, na **FAZENDA TAMBORIL**, **quinhão nº 02 (dois)** com área de **28,97,50 ha** (vinte e oito hectares, noventa e sete ares e cinquenta centiares), num perímetro de 2.888,67m, com a seguinte linha perimétrica, limites e confrontações: partindo do ponto M-1, com coordenadas E=286.592.612 N=8.194.016,442; situado na jusante do CÓRREGO CHUPEIRO com o RIBEIRÃO TAMBORIL; deste, segue a montante PELO CÓRREGO CHUPEIRO, por uma distância de 395,11m, até o ponto M-2, no inicio de uma cerca de arame, na margem direita do referido córrego de coordenadas E=286.552,230 N=8.193.623,399, confrontando com MÁRIO JOSÉ DA ROCHA; deste segue pela cerca de arame, com azimute de 85º42’14”, por uma distância de 39,06m, até o ponto M-3, coordenadas E=286.591,178, e N=8.193.626,325, deste segue com azimute de 129º23’54”, por uma distância de 186,12m, ainda confrontando com MÁRIO JOSÉ DA ROCHA até o ponto M-4, coordenadas E=286.735,004 N=8.193.508,192, deste segue com azimute de 252º05’21”, por uma distância de 214,59m, passando a confrontar com ADERBAL JUREMA JUNIO, até o ponto M-5, situado a margem direita do CÓRREGO CHUPEIRO, de coordenadas E=286.530,813 N=8.193.442,198; deste segue pelo referido Córrego, por uma distância de 246,91m, até o ponto M-6, situado na jusante de uma Grota, de coordenadas E=286.353,384 N=8.193.270,638, ainda na confrontação com ADERBAL JUREMA JUNIOR; deste segue a montante pela grota, por uma distância de 311,09m, até o ponto M-7, situado no inicio de uma cerca de arame, na sua margem esquerda, coordenadas E=286.092,576 N=8.193.440,213, confrontando com ADERBAL JUREMA JUNIOR; deste segue pela cerca com o seguinte azimute e distâncias,355º41’25” por uma distância de 372,87m, até o ponto M-8, coordenadas E=286.064.556 N=8.193.812,024, confrontando com MARIA NEUSA FELIZARDO MACIEL; deste segue pela grota a jusante, por uma distância de 384,65m, até o ponto M-9, coordenadas E=286.441,641 N=8.193.887,954, confrontando com a gleba nº1 ÉLCIA MATOS SOARES e João Randes Caetano e Élcia Matos Soares; deste segue com azimute 180º00’00”, por uma distância de 142,71m, até o ponto M-10, coordenadas E=286.441.641 N=8.194.030,664; deste, segue com azimute 74º51’20”, por uma distância de 51,12m, até o ponto M-11, na montante de uma GROTA, E=286.490.987 N=8.194.044,020, deste segue pela referida GROTA, confrontando com a gleba nº 01 de ÉLCIA MATOS SOARES por uma distância, de 49,83m até o ponto M-24, na jusante da GROTA com o RIBEIRÃO TAMBORIL, coordenadas E=286.539,122 N=8.194.056,903; deste desce pelo RIBEIRÃO TAMBORIL, por uma distância de 67,67m, até o ponto M-1 vértice inicial desta descrição. **(DEVIDAMENTE REGISTRADO NO CRI DE UNAÍ – MG, SOB O Nº 45.814)**.

A regularização das benfeitorias existentes no imóvel e a imissão de posse caso o mesmo esteja ocupado, o arrematante ficará ciente que será o responsável pelas mesmas.

A venda se dará à vista, devendo o pagamento ser realizado no ato da arrematação e as despesas relativas à comissão do Leiloeiro no percentual de **5% (CINCO POR CENTO)** sobre o valor de lanço, consoante preconiza o § único do artigo 24 do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1.932, inclusive registro, impostos e taxas correrão por conta do arrematante.

O lanço mínimo para venda do referido imóvel com as respectivas benfeitorias no **PRIMEIRO LEILÃO**, no dia **25 de Abril de 2.024 (quinta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término a partir das 10:30 horas**, será de conformidade com o mercado imobiliário da cidade de **UNAÍ (MG)**, desde que igual ou superior, ou seja: **R$ 917.093,20 (novecentos e dezessete mil, noventa e três reais e vinte centavos),** de acordo com o inciso VI do artigo 24 e § único, bem como o artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997 e mais a comissão do leiloeiro no percentual de **5% (CINCO POR CENTO).**

Caso não haja venda no **PRIMEIRO LEILÃO**, será realizado um **SEGUNDO PÚBLICO E ÚLTIMO LEILÃO** no mesmo local, no dia **26 de Abril de 2.024 (sexta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término a partir das 10:30 horas**, pelo maior lanço oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida atualizada, ou seja: **R$ 696.381,27 (seiscentos e noventa e seis mil, trezentos e oitenta e um reais e vinte e sete centavos).**

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer informações pormenorizadas aos interessados sobre o imóvel. Ficam desde já intimado(s) o(s) Emitente(s) e o (s) Devedor(es) Fiduciante(s), caso não sejam localizados.

O não pagamento, no prazo previsto neste edital, sujeitará o arrematante a multa equivalente a 10% do valor do lance não quitado, além de ficar obrigado a honrar com o pagamento da comissão do leiloeiro, tudo isso sem prejuízo da apuração de eventuais perdas e danos.

Aquele que tentar fraudar a arrematação, além da reparação do dano na esfera cível - arts. 186 e 927 do Código Civil - ficará sujeito as penalidades do artigo 358 do Código Penal.

O referido imóvel será arrematado nas condições e estado de conservação em que se encontra. Para todos os efeitos, considera-se a venda realizada por intermédio dos leilões previstos neste edital como sendo *“ad corpus”,* não cabendo qualquer reclamação posterior em relação a medidas, confrontações e demais peculiaridades do imóvel, cabendo aos interessados vistoriarem o bem antes de ofertarem lances no leilão, inclusive no que se refere a eventuais edificações existentes no local.

Cabe aos interessados verificar, junto ao Município e demais órgãos competentes, eventuais restrições quanto ao uso do imóvel levado à leilão, inclusive, mas não somente, restrições ambientais. Caberá ao arrematante arcar com os custos e tributos incidentes da transferência do imóvel, inclusive, mas não somente, custas com lavratura da escritura, taxas e ITBI. A partir da data da arrematação, caberá ao arrematante arcar com as taxas e tributos incidentes sobre o imóvel, inclusive, mas não somente, IPTU.

Deverá o Comprador, previamente ao oferecimento de seu lance, ler atentamente todas as condições estabelecidas neste Edital, bem como verificar o imóvel *in loco* e respectiva documentação imobiliária correspondente, cientificando-se de todas as características e circunstâncias que o afetam.

O arrematante não poderá alegar, sob qualquer forma ou pretexto, o desconhecimento das condições do presente Edital de Leilão.

**GLENER BRASIL CASSIANO - LEILOEIRO OFICIAL – MAT. JUCEMG 470**

# MINAS S/A

Helenice Laguardia

helenice.laguardia@otempo.com.br



## Governança corporativa

O IBEF-MG e IBGC realizaram o primeiro Seminário de Finanças e Governança Corporativa em Belo Horizonte. “A governança corporativa vai além das estruturas formais; ela permeia a cultura, os valores e as ações de cada colaborador, impactando diretamente no sucesso da organização”, disse o presidente do IBEF-MG, Julio Damião. Na palestra de abertura do seminário, o sócio-presidente da PwC Brasil, Marco Castro, apresentou os resultados da 27ª edição da Global CEO Survey, pesquisa que ouviu cerca de 4.700 líderes empresariais de aproximadamente cem países, incluindo o Brasil.

VINNY ANDRADE/DIVULGAÇÃO



Marco Castro (PwC), Eugênio Mattar (Localiza&Co) Julio Damião (IBEF-MG), Valeria Café (IBGC), Sérgio All (Conta Black), Denise Hills e Marina Soares

## Inteligência artificial

A disrupção tecnológica (especialmente a Inteligência Artificial), as mudanças climáticas e outras megatendências pressionam as empresas. Na edição de 2023 da pesquisa CEO Survey, 33% dos CEOs brasileiros (39% no mundo) acreditavam que suas empresas não seriam viáveis por mais de uma década se mantivessem o mesmo rumo nos negócios. Nesta edição, 41% dos entrevistados no Brasil e 45% no mundo manifestaram esse temor, sendo que 97% dos entrevistados da pesquisa disseram ter tomado alguma medida para mudar a maneira de criar, entregar e capturar valor dos seus negócios nos últimos cinco anos, de acordo com a pesquisa da PwC.

## Otimismo

A pesquisa da PwC mostrou ainda que a proporção de CEOs otimistas sobre o crescimento global dobrou de 18% para 38%, enquanto diminuíram os temores relacionados à inflação e à volatilidade macroeconômica. Os brasileiros confiam mais nas perspectivas da economia do país do que nas globais. Os CEOs esperam que a disrupção tecnológica, especialmente a Inteligência Artificial (IA), e as mudanças climáticas trarão um impacto maior nos negócios nos próximos três anos do que nos últimos cinco, e 70% preveem que a IA generativa mudará a maneira como seus negócios criam valor nos próximos três anos. A pesquisa da PwC mostra que quatro em cada dez CEOs dizem ter aceitado retornos mais baixos sobre investimentos favoráveis ao meio ambiente.

## Finanças

O evento do IBEF-MG e do IBGC reuniu mais de 200 participantes, entre associados, profissionais de finanças, empresários e autoridades que puderam aprimorar seus conhecimentos nas áreas de finanças e governança corporativa no Renaissance Work Center, em Belo Horizonte. O seminário contou com a presença de palestrantes como o chairman da Localiza&Co, Eugênio Mattar, o sócio-presidente da PwC Brasil, Marco Castro, a especialista em sustentabilidade estratégica e inovação Denise Hills, a economista-chefe e advisory board member do Banco Inter, Rafaela Vitória, e o fundador e CEO da Conta Black, Sérgio All.



## Ânima Educação

Rafael Ciccarini, diretor nacional de operações da Ânima Educação, é o sétimo entrevistado da nova temporada **Minas S/A** Inovação, que segue até o mês de maio. A entrevista será publicada neste sábado, dia 27. A temporada **Minas S/A** tem dez episódios, exibidos todos os sábados, em todas as plataformas de **O TEMPO**: jornal **O Tempo**, Portal **O Tempo**, **FM O TEMPO 91,7** (com um programa aos sábados, às 15h, e pílulas em O Tempo News Segunda Edição, de segunda a sexta), canal do YouTube e demais redes sociais. De professor a gestor, Rafael Ciccarini fala sobre a sua trajetória e os caminhos do ensino com a inovação.

NUNNA AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO



Rafael Ciccarini, diretor nacional de operações da Ânima Educação, e a colunista Helenice Laguardia, durante gravação do sétimo episódio da temporada **Minas S/A** Inovação, que será no próximo dia 27 em todas as plataformas de **O Tempo**

## Ensino superior

A Ânima Educação é uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior no país com mais de 400 mil estudantes, 18 instituições de ensino e 18 mil educadores. Há 20 anos no mercado, o início da Ânima Educação se deu em 2003, com a aquisição da Minas Gerais Educação, mantenedora do Centro Universitário UNA. Dentre as instituições tem UNI-BH, que está fazendo 60 anos, além do ensino à distância, e o Le Cordon Bleu, primeiro instituto no Brasil da escola francesa de artes culinárias. A Ânima Educação acabou de chegar no Pará, e Ciccarini fala sobre os planos de expansão da companhia.

VALMET/DIVULGAÇÃO



Felipe Floriani, diretor de serviços da Valmet na América do Sul

## Valmet

A Valmet anunciou um investimento de 10 milhões de euros em uma nova unidade de produção de tecidos filtrantes em Belo Horizonte para atender à crescente demanda por telas filtrantes de alto desempenho nas indústrias de mineração, indústria química, celulose, papel, cervejaria e lavanderia na América do Sul. As obras têm previsão de acabar no primeiro trimestre de 2025. A nova planta da Valmet faz parte de um plano plurianual de investimento da empresa até 2030. A previsão também é de aumentar o quadro de funcionários – hoje são cem colaboradores na cidade e pretende aumentar para 260 –, além da capacidade de produção e compra de novas máquinas.

## Telas filtrantes

A obra da Valmet será nos moldes BTS (build to suit – que significa ser construído sob medida) e vai triplicar o tamanho da instalação que terá cerca de 12 mil metros quadrados. Com a mudança, a empresa pretende duplicar o faturamento nos próximos cinco anos. As operações serão triplicadas, tanto em área quanto em equipamentos para atender os mercados de mineração e química, que respondem por 70% da demanda; celulose e papel com cerca de 20%; e os setores de cervejaria e lavanderia, que juntos somam os outros 10%. A nova planta industrial vai receber novos maquinários e foco em melhorias na eficiência energética das operações, além da redução de emissões no meio ambiente.

# Brasil

### Barco vira, e turista morre

Um turista de Guarulhos, de 65 anos, foi encontrado morto em Ilhabela, litoral de São Paulo, no último sábado, depois de ter saído de barco para pescar na região sul da cidade na sexta-feira. A embarcação virou, e a vítima foi arrastada para uma encosta de rochas, próximo a um restaurante.

### Novo dinossauro na Bahia

Cientistas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro identificaram uma nova espécie de dinossauro que viveu no Recôncavo Baiano. O espécime foi batizado como *Tietasaura derbyiana*, em homenagem ao romance "Tieta do Agreste", do escritor Jorge Amado.

**Saúde.** População prioritária é de 75,8 milhões de pessoas, mas apenas 14,4 milhões de doses foram aplicadas

# Apenas 22% do público-alvo se imunizou contra a gripe no país

Vacina aplicada é destinada a proteger contra os vírus H1N1, H3N2 e Influenza B

RIO DE JANEIRO. Dados do Ministério da Saúde mostram que apenas 22% do público-alvo se vacinou contra a gripe. Até o momento, 14,4 milhões de doses foram aplicadas para uma população-alvo de 75,8 milhões de pessoas. A campanha de vacinação começou oficialmente no dia 25 de março.

Em 2024, a vacinação contra a influenza acontecerá no primeiro semestre do ano nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Neste ano, a composição da vacina é destinada a proteger contra Influenza A (H1N1), Influenza A (H3N2) e Influenza B. A imunização no Norte do país está prevista para ocorrer no segundo semestre. A mudança na estratégia, desde 2023, busca atender às particularidades climáticas da região, onde há maior circulação viral e de transmissão da gripe no Inverno Amazônico.

Até o momento, o Distrito Federal é a Unidade Federativa com menor porcentagem de imunização do público-alvo, com apenas 13,78% da população prioritária vacinada. Na sequência, aparecem Mato Grosso do Sul (14,18%), Mato Grosso (14,36%), Bahia (14,92%) e Rio de Janeiro (17,76%). Desses, o único que não apresentou tendência de aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é o Mato Grosso, conforme o último Boletim InfoGripe, divulgado na semana passada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins também apresentam tendência de alta no longo prazo.

O coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, alerta para a importância da vacinação contra a gripe como forma de evitar as formas graves da doença. "A vacina da gripe, como a vacina da Covid, tem como foco diminuir o risco de agravamento de um resfriado, que pode resultar numa internação e até, eventualmente, uma morte. Ou seja, a vacina é simplesmente fundamental", alerta.

**INTERNAÇÕES.** O Boletim InfoGripe chama atenção para a alta das internações por SRAG, causadas principalmente pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e a Influenza A, o vírus da gripe. O boletim aponta ainda para queda dos casos de Covid-19, com alguns Estados em estabilidade. Nas últimas quatro semanas, do total de casos de síndromes respiratórias, 54,9% foram por vírus sincicial e 20,8% por Influenza A.

Entre as mortes, os dois vírus também são os mais presentes. Conforme o boletim, as mortes associadas ao vírus da gripe estão se aproximando das mortes por Covid-19. Desde o início de 2024, foram registrados 2.322 óbitos por SRAG e 3.012 por Covid-19 no país. **(Agência Brasil)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

**CAMPANHA NACIONAL**

Vacinação ocorre atualmente nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul

Crianças que vão receber o imunizante pela primeira vez deverão tomar duas doses com um intervalo de 30 dias

**PÚBLICO-ALVO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A GRIPE**

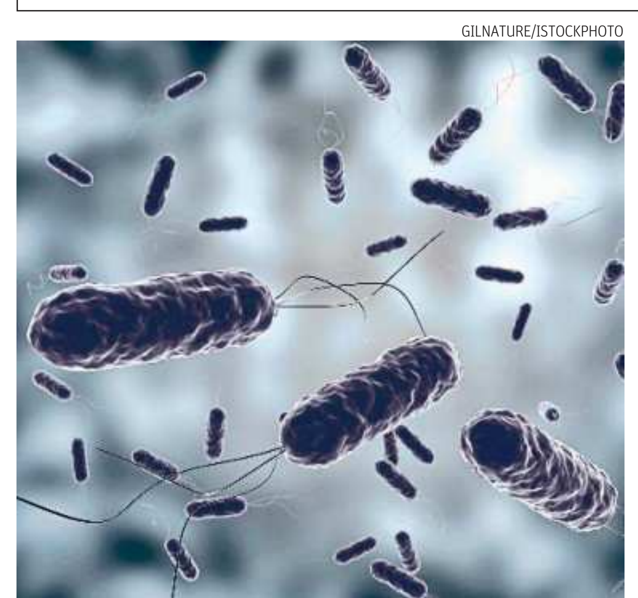
- Crianças de 6 meses a 5 anos
- Gestantes e puérperas
- Trabalhadores da saúde
- Professores dos ensinos básico e superior
- Povos indígenas e quilombolas
- Idosos com 60 anos ou mais
- Pessoas em situação de rua
- Profissionais das forças de segurança e de salvamento e profissionais das Forças Armadas
- Trabalhadores portuários
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- Pessoas com deficiência permanente
- Caminhoneiros
- Trabalhadores do transporte rodoviário coletivo
- Funcionários do sistema de privação de liberdade
- População privada de liberdade, incluindo adolescentes e jovens até 21 anos sob medidas socioeducativas

## Nova vacina contra a Covid-19 chega em 15 dias

**BRASÍLIA. O Ministério da Saúde confirmou a compra de 12,5 milhões de doses de vacina contra a Covid-19 da farmacêutica Moderna, chamada Spikevax, que protege contra a variante ômicron. Os imunizantes devem chegar à população nas próximas duas semanas. O contrato foi fechado com o laboratório na última sexta-feira.**

**A pasta informou que iniciou o processo de aquisição emergencial em dezembro de 2023, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a versão mais atualizada do imunizante. Em nota, o ministério diz que essa é a primeira vez que empresas farmacêuticas disputam o fornecimento de vacinas contra a Covid-19 no Brasil. Todas as aquisições anteriores foram feitas em um ambiente sem concorrência. A medida, segundo o governo, possibilitou uma economia de R$ 100 milhões dos cofres públicos. (Agência Brasil)**

GILNATURE/ISTOCKPHOTO



Bactéria causadora da doença no país foi a *Vibrio cholerae O1 Ogawa*

**Autóctone.** Últimos registros foram em Pernambuco em 2004 e 2005

# Caso de cólera é confirmado em Salvador

BRASÍLIA. O Ministério da Saúde confirmou na sexta-feira um caso autóctone de cólera em Salvador, o que significa que o paciente contraiu a doença na própria cidade, sem viajar a outro lugar. Em nota, a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente informa que o caso foi detectado em um homem de 60 anos que apresentou um desconforto abdominal e diarreia aquosa em março de 2024. Duas semanas antes, ele havia feito uso de antibiótico para tratamento de outra patologia. Segundo exames laboratoriais, a bactéria causadora da doença foi a *Vibrio cholerae O1 Ogawa*.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, trata-se de um caso isolado, tendo em vista que não foram identificados outros registros, após a investigação epidemiológica realizada pelas equipes de saúde locais junto às pessoas que tiveram contato com o paciente. O período de transmissão da doença é de um a dez dias após a infecção. Entretanto, para as investigações epidemiológicas, no Brasil, está padronizado o período de até 20 dias por margem de segurança.

Dessa forma, segundo a pasta, o paciente não transmite mais o agente etiológico desde o dia 10 de abril.

No Brasil, os últimos casos autóctones de cólera ocorreram em Pernambuco nos anos de 2004 e 2005, com 26 casos confirmados no total. A partir de 2006, não houve casos de cólera autóctones, apenas importados da Ásia, da África e do Caribe. **(Agência Brasil)**

### Manifestação contra Petro

Centenas de milhares de pessoas protestaram ontem nas principais cidades da Colômbia contra o governo de Gustavo Petro, há 20 meses à frente do poder. Os manifestantes são contra a estatização da saúde, a convocação de uma Assembleia Constituinte e as negociações com grupos armados.

### Candidatura na Venezuela

A oposição majoritária articula uma candidatura única à Presidência na Venezuela, após a renúncia, neste sábado, de Manuel Rosales em favor do diplomata Edmundo González Urrutia, 76. A candidatura foi decidida por unanimidade pela coalizão Plataforma Unitária Democrática (PUD).

# Mundo

**Israel x Hamas.** Exército do país informou que incursão na Cisjordânia teve como alvo grupos palestinos

# Ataque a campo de refugiados deixa 14 mortos

## Ofensiva de quase 50 horas terminou com 8 'terroristas' presos e 10 'eliminados'

TULKAREM, PALESTINA. O Crescente Vermelho palestino anunciou no fim da noite de sábado a morte de 14 pessoas em uma incursão israelense iniciada na última quinta-feira pelo campo de deslocados de Nur Shams, no norte da Cisjordânia ocupada. O Exército de Israel havia informado antes ter matado dez pessoas e prendido oito em uma "incursão antiterrorista" pelo campo.

O Exército israelense se retirou na noite de sábado, 48 horas depois do início da operação no local, que é um alvo frequente dessas incursões, muitas vezes letais. Explosões e disparos foram ouvidos ainda pela manhã, além de drones sobrevoando o campo. Veículos militares e soldados foram vistos percorrendo o campo de deslocados, onde vivem cerca de 7.000 pessoas.

"As forças de segurança eliminaram dez terroristas durante os confrontos", afirmou o Exército, acrescentando que oito soldados e um agente da polícia de fronteira ficaram feridos. Segundo o Exército de Israel, as incursões têm como alvo grupos armados palestinos, mas é "comum" que civis estejam entre as vítimas.

O Ministério da Saúde da Autoridade Palestina reportou "várias pessoas mortas e feridas dentro do campo". "O Exército impede que as equipes médicas ajudem os feridos", denunciou. Segundo o órgão, 11 pessoas ficaram feridas, entre elas um socorrista. Moradores informaram que já não há fornecimento de energia ao local e que a comida é escassa. Ninguém pode entrar ou sair do campo. "Essa incursão não tem precedentes. Há atiradores de elite nos telhados e forças especiais mobilizadas", disse Muayad Shaaban, chefe da Comissão de Resistência aos Assentamentos.

A incursão aconteceu em meio ao aumento da violência na Cisjordânia ocupada desde o começo da guerra entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza, em 7 de outubro. Mais de 400 palestinos já foram mortos pelas forças israelenses ou por colonos apenas na Cisjordânia.

**AJUDA BÉLICA.** A Câmara dos Deputados aprovou no sábado um pacote legislativo de ajuda econômica para Israel, no valor de US$ 26 bilhões, para fortalecer o país belicamente na guerra contra o Hamas e para fornecer ajuda humanitária aos cidadãos de Gaza. O pacote agora segue para o Senado, onde a aprovação deve ocorrer nos próximos dias. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prometeu assiná-lo imediatamente.

Após a aprovação de ajuda econômica dos EUA, bombardeios aéreos israelenses na cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, mataram 18 pessoas. No local, vive mais de metade da população do território palestino. **(AFP e Agência Estado)**

RONALDO SCHEMIDT/AFP



**Ataque.** Campo de Nur Shams para refugiados foi atacado por 48 horas

## Defesa Civil encontra 180 corpos em vala

No sul da Faixa de Gaza, em Khan Yunis, a Defesa Civil anunciou ter descoberto 180 corpos de pessoas mortas e enterradas pelas forças israelenses no complexo médico Nasser. Os cadáveres foram exumados de uma vala comum no pátio do hospital, alvo de uma incursão de Israel recentemente. "Alguns corpos estavam nus, o que indica que sofreram tortura", explicou a Defesa Civil.

O Exército israelense, que retirou seus soldados de Khan Yunis após "uma operação precisa e limitada" no hospital, informou que verificava as afirmações. O Hamas acusa os EUA de terem "responsabilidade pelos crimes de guerra" cometidos por Israel. **(AFP)**

Narcotráfico

# Equador realiza referendo popular sobre segurança em clima de terror

QUITO, EQUADOR. Os equatorianos votaram ontem, das 7h às 17h locais, em um referendo sobre a extradição e o endurecimento a penas contra traficantes de drogas no país. A consulta popular ocorreu sob um clima de terror devido aos assassinatos de dois prefeitos na última semana e à violência incessante causada pelo narcotráfico. O processo, entretanto, ocorreu com "ordem e normalidade", segundo a presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Diana Atamaint.

As 11 questões da consulta popular foram propostas pelo presidente do país, Daniel Noboa, para quem o referendo será um termômetro para sua intenção de se reeleger em fevereiro de 2025. O resultado vai definir "o rumo e a política para enfrentar o desafio do combate ao crime organizado", disse o chefe do Executivo do Equador.

Até o fechamento desta edição, a apuração dos resultados havia apenas iniciado e não havia atualizações sobre o número de participantes. Se aprovadas, as medidas serão divulgadas no "Diário Oficial" do país e poderão entrar em vigor imediatamente ou em até 65 dias.

**ASSASSINATO.** O diretor de uma prisão da província de Manabí, oeste do Equador, foi morto a tiros ontem, durante a realização do referendo, anunciou o serviço penitenciário (SNAI).

Damián Parrales era chefe do Centro de Privação de Liberdade número 4, conhecido como "El Rodero". Informações preliminares afirmam que ele foi vítima de um atentado. **(Da Redação com AFP)**

# O.PINIÃO

## Editorial

# EMPREGO E POLÍTICAS CONTRA A DESIGUALDADE

Mesmo com o crescimento do rendimento médio no Brasil, a desigualdade segue rígida no país. A Pnad Contínua divulgada na sexta-feira passada mostra a importância do emprego formal e dos programas sociais na redução dessa disparidade.

A renda média mensal dos brasileiros subiu 11,5% em 2023, passando de R$ 1.658 para R$ 1.848. Mas o grupo dos 1% mais ricos tem um rendimento médio mensal 39,2 vezes maior que os 40% com os menores rendimentos, de acordo com a pesquisa.

A leve melhora de renda dos 40% mais pobres é atribuída ao recebimento, pelas famílias de baixa renda, do Bolsa Família, além do aquecimento do mercado de trabalho e do aumento real do salário mínimo.

Os programas de transferência de renda, ainda que passíveis de críticas, vêm se mostrando valiosos no combate à pobreza, como ficou evidente na pandemia de Covid-19. Entretanto, ainda há um longo caminho até a estruturação das políticas assistenciais. A área de desenvolvimento social precisa ter um caráter contínuo dentro do Estado brasileiro, perpassando as mudanças de governo.

> A Pnad Contínua divulgada na sexta-feira passada mostra a importância do emprego formal e dos programas sociais na redução dessa disparidade que persiste na história do país

Ao lado das políticas sociais, o emprego formal é a saída sustentável da pobreza. No início dos anos 2000 a taxa de ocupação dos 10% mais vulneráveis era de 54%. O trabalho era marcado por condições precárias. O desafio do Estado, então, era elevar o salário mínimo, combater a informalidade e melhorar as condições de trabalho.

Atualmente, entre os 10% mais pobres, apenas 29% trabalham. Os demais buscam inserção no mercado, mas enfrentam dificuldades relacionadas à falta de qualificação e à própria oferta de vagas. O número de desempregados que procuram trabalho há dois anos ou mais caiu para 1,8 milhão, de acordo com levantamento da Pnad Contínua divulgado no ano passado.

A resistente desigualdade é uma herança que tem recortes raciais, regionais e de gênero. Todos esses aspectos devem ser levados em conta, e o combate à pobreza deve estar na ordem do dia de todos os governos.

A definição de união estável no Brasil

**Laura Brito**
Advogada especialista em direito de família e das sucessões

# O caso Gal Costa

Desde a morte de Gal Costa, em novembro de 2022, a sensação que se tem é que a cada dia se levantava um véu que cobria a sua vida pessoal e familiar. Esse desnudar da vida de Gal transita entre o fascínio que a artista adorada desperta e a curiosidade vil e mórbida que movimenta a indústria dos cliques.

A morte de Gal Costa envolve discussões sobre a natureza do relacionamento com sua empresária, sua eventual abusividade, um filho adotivo exclusivo, a disputa entre os dois e a possibilidade de que, apesar de uma carreira consolidada e do sucesso inegável, seu espólio seja um acumulado de dívidas.

Ocorre que nas últimas semanas essa história alcançou seu clímax. Wilma Petrillo e Gabriel Costa concederam entrevistas ao programa dominical de maior audiência do país, trocando insinuações, colecionando deboches e, especialmente, expondo a intimidade de uma mulher que cuidou de entregar ao público somente seu talento – e que talento.

É certo que a vida íntima de Gal deveria ter continuado preservada e suas vulnerabilidades não deveriam ter sido expostas. Mas a disputa entre Wilma e Gabriel, que jura que a empresária não era companheira de sua mãe, nos impõe uma discussão urgente: afinal de contas, o que é a essência de uma união estável apta a gerar efeitos jurídicos de família?

Porque dizer, simplesmente, que as escolhas de viver como família são do âmbito exclusivo da intimidade é uma resposta limitada quando o Estado, por meio do direito, dá às famílias efeitos patrimoniais, sucessórios e previdenciários. Para atribuir essas consequências, é preciso dizer o que é ou o que não é união estável.

Chama a atenção que, apesar de as manchetes dizerem que a viúva de Gal seria entrevistada, no vídeo, Wilma Petrillo é apresentada como empresária e ex-sócia da cantora. Faz diferença? Claro que faz. Se for viúva, pode ser meeira, herdeira, ter direito real de habitação no imóvel. Se for empresária, não tem qualquer participação no inventário.

> Morar junto não é condição definidora de união estável. Tampouco o é o amor. Há quem ame sem correspondência, e há uniões sem amor.

É notório, ainda, que Wilma em momento algum refere-se a Gal como esposa ou companheira. Ela se limita a dizer que "morou com Gal por mais de 20 anos" e que a cantora a amava demais. Gabriel, por sua vez, relata que "todos os dias elas brigavam feio".

Morar junto não é condição definidora de união estável. Tampouco o é o amor. Há quem ame sem correspondência, e há uniões sem amor. Seria, então, o respeito, afastando, portanto, dessa categoria, as relações abusivas? Não. Há uniões estáveis permeadas de violência doméstica, infelizmente.

Apesar de visões bastante românticas sobre a natureza das relações abarcadas pelo direito de família, entendo que a essência da união estável é a sua publicidade e da ostentação social da condição de família. Aquilo que está exclusivamente na esfera da intimidade, sem a publicidade do registro e outros documentos públicos, e sem a partilha social do objetivo familiar, muito dificulta – quando não inviabiliza – o reconhecimento da condição de união estável apta a todos os efeitos jurídicos.

Por isso, essa postura de Wilma ao longo de décadas de se apresentar como empresária e sócia de Gal é frontalmente contrária ao seu objetivo, hoje publicizado por um processo judicial, de ter reconhecida uma união estável com a cantora. Ter sido amada por Gal pode não bastar.

Veja que não se pretende obrigar ninguém a sair do armário. Sabemos os desafios que as relações entre pessoas do mesmo sexo trazem. Mas temos que reconhecer que a mão do direito não consegue alcançar o que é escondido, secreto, inominado e não documentado. Porque, simplesmente, podia não ser.

Por fim, que fique muito claro: a exigência da publicidade da condição de família em vida em nada se confunde com uma pressão de devassa na vida privada depois da morte. Se Gal e Wilma eram ou não eram companheiras é uma questão a ser solucionada no processo que corre em segredo de Justiça, e quem tem legitimidade para esse questionamento é Gabriel.

Nada justifica a exposição da vida íntima dessa artista consagrada.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira: Isis Mota
Política: Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião: Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo: Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades: Tatiana Lagôa
O Tempo Sports: Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia: Daniel de Cerqueira

**entre aspas**

"A gente enxerga o cidadão tendo que esperar horas para ser atendido."
**Bruno Engler**
DEPUTADO ESTADUAL
**Sobre falhas no combate à dengue**

"Ao efetuarem o rebaixamento, a tendência é que as nascentes sequem."
**Ênio Araújo**
PRESIDENTE DA ONG "ABRACE A SERRA DA MOEDA"
**Sobre impactos da mineração**



Renomados pesquisadores e pensadores espiritualistas

**José Reis Chaves**
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

# O espiritismo tem evidências científicas

Os cientistas e filósofos, para chegar às suas conclusões, enfrentam um grande inimigo: a sua resistência ao que surge contra suas ideias, pois, como acontece com todos nós, o nosso ego inferior é grande inimigo do que surge de novo contra as nossas verdades. E é, além disso, muito difícil a luta do nosso Ego ou Eu profundo do bom senso e da verdade contra o nosso ego ou eu inferior que nos domina.

Jesus disse que o Espírito (Ego ou Eu Superior) é forte, mas a carne (nosso ego inferior) é fraca e que, em outro sentido, com o devido respeito ao excelso Mestre, pode-se até dizer que a carne é que é forte, pois, geralmente, nos domina...

É consoladora a demonstração de que o espiritismo tem evidências científicas de grandes e renomados cientistas, que confirmam a verdade da comunicação entre os seres deste nosso mundo e os da dimensão espiritual, ou seja, os espíritos desencarnados. Algo que é confirmado também pela Bíblia, apesar de Moisés (Deuteronômio capítulo 18) a ter proibido por causa das graves irregularidades com que, no tempo dele, a mediunidade era praticada.

Jung foi um grande médium, mas Freud o aconselhou a não dizer isso em público, para que ele, Jung, não queimasse seu nome, o que Jung acatou. Freud gostava muito desses assuntos, e seu citado conselho a Jung nos faz crer que ele também devia ter alguma crença que mantinha em segredo. Aliás, ele dava passes magnéticos nos seus pacientes.

Matthieu Tubino, grego, que emigrou para o Brasil ainda criança, escreveu "Um Fluido Vital Chamado Ectoplasma", página 39. Tubino é químico da USP e da Unicamp, com pós-doutorado na Suíça, e espírita convicto.

Eis mais alguns renomados cientistas espíritas ou espiritualistas tendentes para o espiritismo, a corrente espiritualista mais forte das teses da sobrevivência dos espíritos após a morte de seus corpos: Platão, Pitágoras, William Crookes, Bozzano, Myers, dra. Edith Fiore, Crawford, Lodge, Wallace, Lombroso, Zollner, Senkowski, Geley, Stevenson, dra. Helen Wambach, Swedenborg, Léon Denis, Grof, papa são Gregório Magno, dr. Fructuoso, cirurgião oncológico e especialista em ectoplasma; Kardec, dr. B. Weis, Banerjee, Hernani Andrade, fundador do Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas de SP; Rhine, Elisabeth Kubler-Ross, J. H. Pires, Henrique Rodrigues, Flammariom, Imbassahy, Aksakof, Notzing, Maslow, Hermínio C. Miranda, autor de "Alquimia da Mente"; e Charles Richet, Prêmio Nobel de Medicina de 1913, descobridor do ectoplasma e que disse que a tese científica espírita é a mais certa.

Para quem quiser saber mais sobre esses cientistas e outros espiritualistas defensores do espiritismo, sugiro consultas à internet.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior. Vídeos de palestras e entrevistas em TVs no YouTube. Seus livros estão na Amazon, inclusive os em inglês, e a tradução da Bíblia (N.T.). Contato: Cássia e Cléia contato@editorachicoxavier.com.br

Perspectivas do combustível feito a partir do bagaço da cana

**Henrique Alves**
Gerente de marketing de Soluções Agrícolas da Dow na América Latina

# Mercado de bioetanol e desafio no processo produtivo

A cultura da cana-de-açúcar foi introduzida no Brasil pelos portugueses na década de 1530. O seu cultivo nos séculos seguintes contribuiu para que o país se tornasse um dos principais produtores mundiais de açúcar, mantendo papel crucial na economia brasileira até os dias de hoje. Além do açúcar, a cana-de-açúcar também é utilizada, por exemplo, na produção de etanol de segunda geração (E2G), também chamado de "bioetanol", uma molécula igual ao etanol comum, porém feita a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

O clima favorável, uma vasta extensão de terras agricultáveis e recursos abundantes de cana-de-açúcar foram decisivos para o pioneirismo brasileiro na produção em larga escala do bioetanol. Esse combustível desempenha um papel importante na segurança energética e no desenvolvimento econômico e social, além de contribuir para a sustentabilidade, por ser um insumo obtido com baixas emissões de gases de efeito estufa.

Para ter uma ideia do tamanho do setor e da sua importância para o Brasil, nosso país tem em torno de 400 usinas de cana-de-açúcar, e a produção do insumo, na safra 2023/2024, deve chegar a 677,6 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 10,9%, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

No entanto, é importante ressaltar que o mercado de bioetanol no Brasil também enfrenta desafios no processo produtivo e necessita de soluções avançadas para ganhar mais eficiência, gerar maior segurança, reduzir custos e aumentar a produtividade na dorna de fermentação, para desenvolver um produto de melhor qualidade na formulação final.

> Nosso país tem em torno de 400 usinas de cana-de-açúcar, e a produção do insumo, na safra 2023/2024, deve chegar a 677,6 milhões de toneladas

As usinas precisam investir e, ao mesmo tempo, direcionar esse investimento para soluções seguras e confiáveis. A fermentação é o ponto crítico desse processo, e produtos como os da linha Fluent-Cane™, produzidos pela Dow, foram desenvolvidos exatamente para o controle de espuma durante o processo de fermentação alcoólica da cana-de-açúcar.

Optar por uma tecnologia consolidada e reconhecida há décadas pode ser a escolha certa.

O Fluent-Cane™ não apenas aumenta a eficiência da dorna e agiliza a logística de entrega, mas também garante que cada gota de bioetanol produzida seja sinônimo de excelência. É uma tradição 100% brasileira, que tem estado no mercado nos últimos 40 anos com desempenho inigualável, no qual fazer mais com menos é a norma, garantindo a continuidade da produção de bioetanol sem comprometer a qualidade do produto.

Entender as necessidades das usinas e os seus desafios é fundamental para se manter um passo à frente, na vanguarda das melhores práticas produtivas. Isso nos ajuda a desenvolver as melhores soluções e atender ao nosso compromisso de inovação com esse mercado.

## LEITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

### Crianças



**Paulo Panossian**

É uma vergonha, de estarrecer, estes números apresentados pelo IBGE, que indicam quase 50% das crianças no Brasil vivendo em situação de pobreza – com US$ 2,15 ou R$ 11 por dia. E para essa classificação de linha de pobreza são checados indicadores de trabalho, educação, saúde, segurança pública, habitação, nutrição e assistência. Essa literal tragédia social é retrato do absoluto fracasso de governos e classe política, que, ao longo de décadas, menosprezaram projetos, com os quais a prioridade deveria ser o desenvolvimento econômico, distribuição de renda, qualidade de vida etc.

### IR



**Edson Fernandes**

Sobre a reportagem "Senado aprova projeto que isenta de IR quem recebe até 2 salários mínimos" (portal **O Tempo**, 17.4), isso não adianta com inflação em alta e dólar disparado. Todos os dias os impostos serão cobrados do mesmo jeito nos preços dos alimentos, dos combustíveis, da energia e da água.

**O TEMPO**

**ENDEREÇO**
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

**AGÊNCIAS NOTICIOSAS**
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

**ATENDIMENTO:**
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação IVC

**PREÇO DA ASSINATURA**
(consulte nossas promoções)
**Anual**
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
**Semestral**
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
**PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO** R$ 10

**entre aspas**

"O país tem limites para aumentar impostos para pagar despesas."
**Henrique Meirelles**
EX-MINISTRO DA FAZENDA
**Sobre aumento da carga tributária**

"Quando houver abusos, temos que ser muito firmes e rigorosos."
**Paulo Sérgio de Oliveira e Costa**
PROCURADOR GERAL DO ESTADO DE SP
**Sobre ações contra a letalidade policial**

Ensinar aos filhos que também há momentos de luta ou de fracasso

**Jacqueline Caixeta**
Supervisora pedagógica

# Quem é essa tal felicidade?

Ando refletindo bastante sobre uma fala muito recorrente de alguns pais. Nós, pais, preocupados e cegos de amor pelos filhos, vivemos dizendo: "Quero que meu filho seja feliz. A felicidade dele é o mais importante".

Bem, com essa fala que desfila em conversas de pais de crianças, adolescentes e até jovens, nos perdemos em algum lugar que tento – como alguém que também fala – me encontrar com minha sanidade mental e questionar essa tal "felicidade" que tanto almejamos para nossos filhos.

Passamos a vida buscando alcançar o objetivo de fazer com que nossos filhos sejam felizes e, muitas vezes, não medimos esforços para que eles sejam de fato felizes. Vendemos para nossas crianças e adolescentes uma ilusão de que serão felizes. Mas que felicidade é essa?

Se os filhos começam a ter problemas na escola, é bem comum ouvir de pais: "Quero que meu filho seja feliz aqui, se não estiver sendo, troco de escola".

Os pais chegam para conhecer a escola e já vão logo dizendo que o que importa é que o filho seja feliz.

Os filhos, acreditando em nós, pais, acabam comprando esse peixe e acreditam que precisam ser felizes na escola. Na primeira rejeição, no primeiro não escutado, na primeira frustração, querem trocar de escola, porque, afinal, querem ser felizes.

Estamos vivendo com uma geração de jovens que não sabem abrir mão de seus prazeres e desejos, porque cresceram assim, acreditando que precisam ser felizes. Não importa o outro, não importa o desejo do outro, não importa o direito do outro, o meu direito de ser feliz está acima de tudo!

São jovens que abandonam seus cursos na faculdade na primeira dificuldade, não estão acostumados a enfrentar desafios, a conhecer o fracasso, cresceram acreditando que serão, como num conto de fadas, felizes para sempre. Buscam a tal felicidade em vez de encarar seus problemas, experimentar a dor de perder, de não conseguir algo, de fracassar. Tornam-se adultos frágeis emocionalmente porque acreditam, fielmente, na existência dessa felicidade que vendemos para eles em nossos discursos.

Estamos criando filhos para acreditar que ser feliz é estar, a todo momento, feliz. Quanta falsidade! Quanta crueldade estamos fazendo! Ninguém consegue ser ou viver em estado pleno de felicidade no mundo real. A realidade do cotidiano nos faz experimentar situações que nos deixam tristes, melancólicos, infelizes. Os desafios e os fracassos são muitos, e eu não posso criar alguém fazendo-o acreditar que nada disso existe e, o pior, que na felicidade não moram os desafios e fracassos.

Cada vez que os pais de uma criança poupam-lhe o enfrentamento de uma frustração para que não sofra, não está ensinando a seu filho que a vida é feita de um monte de nãos e que isso não quer dizer que não estará sendo feliz.

Aprender a conviver com frustrações, rejeições, que vão enfrentar vida afora, é fortalecê-los e ensiná-los que a felicidade também mora no caminho percorrido, ela não está só no final.

Mudar o percurso na vida profissional é válido, desde que seja por questões maiores do que o simples fato de acreditar que em nova carreira não terá desafios e momentos de profunda raiva, decepção e tristeza.

Nós, pais, na verdade, sempre vamos querer que os filhos sejam felizes e não há nada de errado nisso; o que não podemos fazer é vender para eles a ideia de uma felicidade que não existe.

Crescer sabendo que a felicidade pode existir em momentos de luta e de fracassos deve ser algo a ser discutido e falado. Não há nada mais feliz do que vencer um desafio, não há nada mais feliz do que enfrentar um problema com seus próprios argumentos, mesmo que a resolução não seja a desejada, mas o fato de saber que podemos ser fortes nos faz e traz uma felicidade incrível.

Vamos criar nossos filhos para serem felizes, sim, mas não vamos ser tão cruéis com eles a ponto de deixá-los acreditar que felicidade diz apenas do seu bem-estar, que o outro, as regras, os desafios, as frustrações não vão cruzar o caminho dessa tal felicidade. Nem por isso, ela vai deixar de existir.

# INTERESSA



Ato de procrastinar, que consiste em adiar tarefas, pode resultar em consequências desastrosas relacionadas tanto à saúde mental quanto a doenças físicas

Comportamento

# Empurrando com a barriga...

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

O cardápio da sorveteria é de dar água na boca, enquanto o calor de lascar arrebenta a tarde lá fora. Mesmo ansiando o momento de refrescar o corpo, a escolha não ocorre. Há cerca de 50 sabores à disposição do cliente: morango, creme, chocolate, abacaxi, coco etc.

O psiquiatra Bruno Brandão atribui a dificuldade em tomar uma decisão diante de um cenário com diversas opções a um tipo de perfeccionismo que ele nomeia de "maximização decisional", o que pode estar relacionado ao temível ato da procrastinação. "A pessoa quer ter certeza absoluta de estar tomando a melhor decisão e acaba não tomando decisão nenhuma, postergando para depois", observa.

Brandão relembra outro caso emblemático, quando uma marca de desodorantes abarrotou as prateleiras com 15 fragrâncias diferentes de seu produto e viu as vendas despencarem. Logo recuou e passou a oferecer apenas três variedades. Novamente, o psiquiatra confirma sua tese: "O excesso de opções aumenta a tendência de procrastinação".

Isso pode ser constatado com os catálogos das plataformas de streaming e o hábito, cada vez mais comum, de conferir as capas sem decidir por nenhum, gastando mais tempo nessa atividade do que assistindo ao filme em si. Ou mesmo ao passar o dedo por horas a fio nos aplicativos de relacionamento.

Marca da nossa época, as redes sociais também aumentam a tendência à comparação, especialmente para quem tem "padrões rígidos de autocobrança", outro fator que "pode levar à paralisia diante das expectativas". "Nesse sentido, a sociedade contemporânea atua para nos induzir a procrastinar. É importante aceitar a suficiência em vez da perfeição. Tomar o sorvete de creme e, se o de flocos for melhor, outro dia eu provo. Ou tomar o sorvete de morango porque, para a proposta de conversar com a minha namorada nesta tarde, ele é suficiente", exemplifica o psiquiatra, que define a procrastinação como "o adiamento de algo que consideramos benéfico a nós mesmos".

**CONFLITO.** Em suma, Brandão compreende a procrastinação como "um conflito, em que queremos ou necessitamos realizar uma ou mais tarefas, mas adiamos, numa posição contrária aos nossos objetivos". Além do perfeccionismo, ele divide o problema em três dimensões: expectativa negativa em relação ao futuro, grau de motivação e impulsividade.

No primeiro quadro, o psiquiatra diferencia pessoas com a chamada "mentalidade fixa" e "de crescimento". O caso da "mentalidade fixa" tende a atribuir os problemas a causas externas, ao passo que o segundo traz para si a responsabilidade, interiorizando-a. "Se a pessoa tem expectativas negativas em relação ao futuro e acredita que as coisas não dependem dela, prefere não fazer nada, já que 'vai dar errado'", diz.

Como valor subjetivo e não racional, a motivação seria encontrar sentido naquilo que se realiza. "Há pessoas com maior propensão ao tédio, que precisam estar muito motivadas para cumprir suas tarefas e que vão depender do quão entusiasmadas estão. Quando ocorre a desmotivação, começa a procrastinação", explica o especialista. Por fim, a impulsividade surge naqueles que "vivem o imediatismo na base da empolgação".

"Essas pessoas têm dificuldade para dizer 'não' à tentação imediata e aceitar o que não é tão excitante, mas pode ser importante", sublinha. Brandão dá como exemplo pessoas que "entram para a academia ou iniciam uma dieta, mas, passada a empolgação inicial, cedem ao controle remoto e ao pote de sorvete", afirma.

Assim, "comer brócolis e levantar peso" funciona só nas primeiras semanas, e esses compromissos vão sendo procrastinados para cada vez mais adiante, a eterna e inatingível "próxima segunda-feira". Em termos filosóficos, Brandão resume a procrastinação a "esse conflito constante entre razão e emoção", traduzido na neurociência como as partes cognitiva e afetiva do cérebro.

As consequências negativas são, no dizer do psiquiatra, uma "verdadeira enxurrada". "Ansiedade, estresse, sentimento de culpa, arrependimento e sensação de fracasso emergem dessa contradição entre o que se idealiza e o que propriamente se alcança. Com a saúde mental afetada, doenças físicas, de ordem gastrointestinal e vascular, podem aparecer."

## Procrastinação pode estar ligada a quadros de depressão

O psiquiatra Bruno Brandão avalia que o conflito inerente à procrastinação "aumenta o risco de desenvolver um quadro depressivo". Mas essa ordem pode se inverter e o hábito de procrastinar estar relacionado a uma depressão ainda não devidamente diagnosticada.

"É preciso investigar. O cansaço é um sintoma inespecífico de uma série de doenças e pode ser causado por um problema físico, na tireoide, ou em razão de má alimentação, insônia e também ansiedade intensa, depressão e outros transtornos mentais", salienta.

Ele sustenta que "não há benefícios em procrastinar uma atividade" – ao contrário de "abandonar determinados projetos", numa decisão mais firme e definitiva que supera a letargia do que se mantém suspenso. Por conta disso, o psiquiatra repele a pretensa frase de autoajuda "não desista nunca". "Se, no meio do caminho de um relacionamento, um trabalho, um concurso, você descobre que aquilo não é para você ou que está te fazendo mal, que você está sendo abusado, você deve desistir, sim, e buscar uma coisa melhor", afiança.

Brandão também recorre ao conceito de "desamparo aprendido" para explicar a procrastinação, quando, após um número de tentativas, a pessoa se convence de que "não vale mais a pena tentar e passa a procrastinar". "Observamos muito desse tipo de quadro em diagnósticos de depressão". (RVA)

91,7 FM O TEMPO

**Em debate.**

**Saiba mais.** A procrastinação e como fugir dela é o tema em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.




GABRIELA FINGER/ISTOCKPHOTO

# Magazine



FOTOS FRED MAGNO

**CentroeQuatro** já iniciou suas novas operações

## Prédios históricos que integram o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça da Estação, Serraria Souza Pinto e CentoeQuatro anunciam novidades

Espaços culturais

# Sob nova direção

ALEX BESSAS

Localizado diante da praça Rui Barbosa, o CentoeQuatro é parte do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça da Estação. Esse edifício histórico, datado de 1908, foi um dos pioneiros a se estabelecer na nascente Belo Horizonte, servindo inicialmente como uma fábrica de tecidos da Companhia Industrial. Até a década de 1980, o prédio, que abrigou a fábrica e também funcionou como loja, sob o nome "104 Tecidos", viu suas características arquitetônicas serem gradualmente alteradas devido a diversas mudanças de gestão. Apesar disso, ainda preserva um encanto estético industrial típico do início do século XX, tornando-se um destino para eventos como o encerramento do concurso Comida di Buteco, além de já ter recebido diversos festivais de cinema.

Quatro anos depois da inauguração do CentoeQuatro, em 1912, era construído, a aproximadamente 510 m de distância em linha reta dali, o edifício da Serraria Souza Pinto, um dos primeiros a empregar estruturas de ferro na cidade, tornando-se um ícone da arquitetura industrial da época, sendo responsável pela produção de materiais de construção que supriam a crescente necessidade da nova capital. Posicionado estrategicamente ao lado dos trilhos do trem, o prédio resistiu às mudanças urbanísticas de Belo Horizonte ao longo dos anos. Em 1997, foi incorporado à Fundação Clóvis Salgado (FCS) e se transformou em um centro turístico e cultural de 5.000 m², hospedando eventos como a ExpoCachaça, o Festival do Queijo Minas Artesanal e o Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ).

Em comum, ambos os prédios integram o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça da Estação, palco de históricas manifestações políticas, sociais e culturais de Belo Horizonte que, tombado desde o fim da década de 1980, testemunhou, desde a fundação da capital mineira, as tantas mutações urbanas que não apenas atravessaram, como também afetaram o seu ethos. E, agora, em uma espécie de simbiose com a própria praça da Estação – que desde outubro do ano passado vem passando por uma reforma, que inclui a manutenção das fontes luminosas e interativas, troca de pisos, canaletas e grelhas danificadas, além da recuperação de bancos e lixeiras –, CentoeQuatro e Serraria Souza Pinto também iniciam um processo de mudanças.

**MOSTRA IMERSIVA.** No caso da antiga fábrica de tecidos, as novidades começaram a partir da chegada do Grupo Marchê, de Pedro Lobo, de Elam Moura e Aline Prado, que, no fim do ano passado, abriram no local o Montê Bar, que ocupa parte do prédio. Em março, o trio informou ter assumido a gestão também do "Complexo CentoeQuatro", como o espaço passou a ser chamado. A ideia é que o prédio volte a receber eventos variados, se valendo de seu desenho versátil e modular, pronto para receber um público de até 1.150 pessoas.

Um dos novos gestores do lugar, Leonardo Ximenes explica que o CentoeQuatro deve passar por obras, ganhando um novo sistema de climatização. Ele pontua que, antes de realizá-las, o local já vem recebendo novos eventos, tanto institucionais – como um desfile da grife belo-horizontina Alphorria, realizado neste mês – ou abertos ao público – quanto a série de festas "Montê Insano". "A primeira edição aconteceu no pré-Carnaval e, ao longo do ano, teremos mais duas", explica. Ele destaca que, entre agosto e novembro, o complexo será ocupado por uma exposição imersiva e interativa sobre a obra e a trajetória do renascentista Leonardo da Vinci, autor de obras como "A Última Ceia", de 1498, e "Monalisa", de 1503.

"Aqui existe um potencial enorme pela localização e pelo momento que estamos vivendo, com o belo-horizontino mais inclinado a redescobrir seu centro, seus prédios históricos, buscando essa sensação de pertencimento", avalia Leonardo Rocha, que também atua na gestão do CentoeQuatro e parece, ele próprio, se incluir nesse processo de redescoberta. "Viemos para o centro para comandar a operação de um café e, desde então, passamos a ver a região com outros olhos", reconhece, atribuindo à nova ocupação de empreendimentos do Mercado Novo, que data do ano de 2018, um papel pioneiro nesse sentido – esse movimento de "redescoberta", contudo, é bem anterior.

## Serraria pretende interagir com cultura do entorno

Já no caso da Serraria Souza Pinto, a mudança de gestão passou por um processo licitatório, uma vez que o lugar era administrado, anteriormente, pela Fundação Clóvis Salgado (FCS), ligada ao governo do Estado. Ao fim dos trâmites, o consórcio Nova Serraria, formado pelas empresas Revee e Integritate, foi o único a apresentar proposta, pagando R$ 650 mil para assinatura do contrato de 20 anos de concessão do equipamento, que prevê manutenção e modernização do espaço.

"Nós abrimos a nossa companhia com o intuito de conseguir espaços nas principais cidades do Brasil", explica Leonardo Falbo Donato, diretor financeiro da Revee, detalhando que chegou à Serraria por meio do edital de licitação. "Quando fizemos a visita técnica, percebemos ser um grande ativo, com acesso fácil e em uma região conhecida por eventos, como o Carnaval", comenta o gestor.

Donato diz estar ciente da vocação da região para o hip-hop. "Quando começarmos, de fato, as nossas operações, queremos conversar com representantes desses movimentos do rap e do funk, pensando em exposições e eventos com foco nesse público, que queremos trazer para perto, não afastar", garante.

Diferentemente do Complexo CentoeQuatro, que já recebe seus primeiros eventos, no caso da Nova Serraria, ainda não há data para reabertura, pois o estabelecimento vai passar por uma série de reformas e reparos. "Estamos olhando o que precisa ser feito emergencialmente, como a parte elétrica e a parte do teto", diz. "Além disso, a ideia é fazer uma grande obra em termos de climatização e iluminação, assim como melhorias na fachada, que hoje encontra-se pichada", aponta. **(AB)**



Edifício do Complexo CentoeQuatro data do início do século XX

## Ocupação

# A cultura como um motor de transformações no centro

ALEX BESSAS

As obras que tomam a região central de Belo Horizonte com o programa Centro de Todo Mundo, capitaneado pela prefeitura, e as novas gerências que assumiram, nos últimos dias, a administração dos edifícios históricos CentoeQuatro e Serraria Souza Pinto, que integram o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça da Estação, são expressões de um contínuo processo de mudança que ocorre na região há décadas. É o que defende a arquiteta e urbanista Samira Houri.

Em meados de 2016, interessada nas novas dinâmicas que tomavam a rua Sapucaí, no limiar entre o bairro Floresta e o centro da capital, Samira passou a olhar com outra lupa essa nova ocupação da via. O tema foi analisado em sua monografia de pós-graduação, na qual constatou que esse processo de transformação teve início ainda no século passado. “É um processo que não está dissociado dos movimentos culturais urbanos presentes neste território”, diz, lembrando que diversos equipamentos foram sendo implantados no entorno da praça da Estação e ela foi reformada. “Um movimento que começou por volta da década de 1990”, estabelece, citando, por exemplo, a abertura do Centro Cultural UFMG, inaugurado em 1989, e da própria Serraria Souza Pinto, aberta dez anos mais tarde, além do Museu de Artes e Ofícios, este já nos anos 2000.

Além de toda a diversidade de equipamentos culturais instalados na região do chamado “baixo centro” – entre eles, o Teatro Espanca! e o então Cine CentoeQuatro, hoje Complexo CentoeQuatro –, outras ações de ocupação do espaço público aconteceram, ressignificando o entorno, lembra Samira. Em 2007, por exemplo, o Duelo de MCs começava a acontecer, migrando, mais tarde, da praça da Estação para o viaduto Santa Tereza. Três anos mais tarde, nascia a Praia da Estação, movimento especialmente relevante referente à luta pelo direito ao livre uso e à apropriação dos espaços públicos da cidade, que ganhou endosso pelo fortalecimento do Carnaval belo-horizontino. Tudo isso, avalia a arquiteta e urbanista, contribuiu para que o centro ganhasse importância no cenário cultural da cidade.

Samira admite ser difícil determinar o papel de cada segmento da sociedade nesse fenômeno. “Existe essa ocupação dos agentes e movimentos culturais, mas também existe a presença da administração pública como indutora desse movimento – a Serraria Souza Pinto, por exemplo, era administrada pela Fundação Clóvis Salgado (FCS), ligada ao governo do Estado, antes da concessão à iniciativa privada”, lembra. “E ainda temos os empresários e empreendedores. “Na Sapucaí, a título de ilustração, houve a substituição de um tipo de estabelecimento, antes majoritário naquela via, por outro, mais voltado para o perfil de restaurantes e bares”, lembra, situando que tal movimento foi inaugurado pela abertura da Salumeria Central, em 2012, sob a liderança do chef italiano Massimo Battaglini em parceria com o videoartista e cineasta Eder Santos. “E esse movimento continua acontecendo, agora se irradiando pelas ruas adjacentes”, assinala.

> Especialista lembra que novas dinâmicas se desenrolam há mais de 30 anos

FLÁVIO TAVARES




**Serraria Souza Pinto** ganhará novos contornos em sua utilização

**NOVAS OCUPAÇÕES.** Anos depois da ocupação da Sapucaí, quando a região do viaduto Santa Tereza já havia se estabelecido como um reduto cultural da cena do hip-hop e a praça da Estação como o palco de grandes manifestações políticas, sociais e culturais, a chegada de uma nova onda de empreendimentos fez com que, a partir de 2018, o Mercado Novo, também na região central, se tornasse parte da engrenagem de uma tendência mundial: a reciclagem e a reutilização de lugares tidos como degradados. “A crise da energia dos anos 1970 e o aumento da consciência ambiental mudaram o paradigma de construção, destruição e nova construção”, disse o arquiteto e urbanista Leonardo Castriota, em entrevista a **O TEMPO**. Professor titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ele observa que o fenômeno costuma ser catapultado pelas “classes criativas”.

Exemplos não faltam, sendo um dos mais emblemáticos a região de Soho, em Nova York, que foi “ocupada por artistas nos anos de 1970 e rapidamente ressignificada” – um reduto que ilustra também a ambiguidade dessa dinâmica: “É um processo que gera nova vitalidade e uma nova atratividade econômica, mas, às vezes, graças aos pioneiros – esses jovens que descobriram novas fronteiras urbanas –, os operários que estavam lá antes deles acabam sendo expulsos do lugar, que começa a ser valorizado e se torna mais caro – temos, então, a gentrificação”.

Para evitar possíveis efeitos indesejáveis associados a essas novas dinâmicas, como a gentrificação, Samira Houri defende que esse processo de transformação da malha urbana seja amplamente debatido em sociedade. “É necessário sempre que haja a participação da população e se debata o uso desses espaços. É importante, portanto, ouvir todas as partes envolvidas, como os moradores e os comerciantes locais – o que não significa se fechar para novos empreendimentos, mas compatibilizar vontades”, aponta, dizendo ser papel do poder público mediar esse debate. “Me parece que a Prefeitura de Belo Horizonte não tem fugido desse desafio no contexto do programa Centro de Todo Mundo, que, inclusive, prevê moradias populares na região, o que acaba freando a especulação imobiliária”, informa.

## Requalificação da região

Lançado em março de 2023 pela Prefeitura de Belo Horizonte, o Centro de Todo Mundo prevê a requalificação da região central da capital mineira. O projeto é subdividido em dez etapas, que contemplam e apreciam as seguintes áreas: cultura, lazer e turismo; mobilidade; requalificação urbana; mobiliário urbano; parques e arborização; manutenção e zeladoria; população em situação de rua; ocupação de prédios ociosos e subutilizados; segurança e inclusão produtiva.

No lançamento do Centro de Todo Mundo, o prefeito, Fuad Noman, ressaltou que “tudo será feito até os próximos cinco anos”. O plano inclui as reformas das praças da Estação e Rio Branco (já em andamento); requalificação da rua Sapucaí, requalificação e ocupação de prédios privados ociosos ou subutilizados para moradia geral e de interesse social; entre outras medidas.

O programa é tido como o grande plano de Fuad para trazer vida nova ao hipercentro. O projeto foi encomendado por ele em meados de 2022 e envolve praticamente todos os órgãos do Executivo municipal.

Minas Trend

# Um toque de aconchego fashionista

RODNEY COSTA

**Marcas apostam no conforto e na elegância nas peças para a moda primavera-verão 2025 para o público infantojuvenil**



**Na passarela.** Nos desfiles da 31ª edição do Minas Trend, grifes infantojuvenis apostaram em babados, moda esportiva e listras

VIVI MARTINELLI/ DIVULGAÇÃO

RODNEY COSTA

VIVI MARTINELLI/ DIVULGAÇÃO

VIVI MARTINELLI/ DIVULGAÇÃO

LAURA MARIA

Conforto e estilo. Essas são as palavras que melhor descrevem a tendência de moda primavera-verão 2025 para o público infantojuvenil. Durante a 31ª edição do Minas Trend, que aconteceu entre os dias 16 e 18 de abril, 28 marcas apresentaram seus modelos de vestuário e calçados na passarela do evento, revelando novidades que virão por aí, como babados, moda esportiva e listras. Mas todas as peças foram pensadas com um mesmo propósito: levar aconchego e elegância para o público de 2 a 16 anos.

Proprietária da marca infantil Mio Bebê, que produz vestidos para meninas, a estilista Idenis Moura destaca que uma roupa nunca pode incomodar uma criança. "Até mesmo porque ela pode não aceitá-la e querer tirar a peça. O conforto e a tendência devem andar juntos", comenta. Para a moda primavera-verão 2025, ela aposta no uso de babados, flores delicadas, laços e tule.

"Quando crio uma peça, eu sempre penso no sonho de uma criança. Imagino como ela vai se sentir dentro do vestido, rodando com eles… Então, tudo é feito com muito cuidado. As flores e as estampas são bordadas a mão, as cores são exclusivas. É um amor, eu converso com os vestidos", comenta.

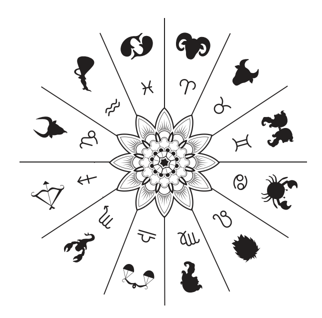
A marca Reserva Mini levou para a passarela roupas e calçados pensados para cada ocasião de uso. Ou seja, um vestuário próprio para determinadas épocas, como férias ou festas de fim de ano. Em relação à tendência, o gerente nacional da marca, Danilo Santos, aposta nas listras. "Temos uma inspiração mais street, rotulada de 'rolê'. Também trazemos as tendências das listras, que virão muito fortes, são atemporais e fáceis de combinar", aponta.

Já as marcas Nike, Levi's, Jordan, Hurley, Converse, Youccie e Oliver apresentaram roupas com uma pegada mais esportiva. "Essas marcas acabam ditando as tendências para o resto do mundo, porque são empresas globalizadas, que têm um fantástico departamento de desenvolvimento e criação. Mas o que eles estão visando hoje? O conforto e roupas tecnologicamente modernas, que trazem aconchego e apresentam o lifestyle do mundo esportivo", indica José Luís Poli, diretor comercial da HAF Sports, importadora e distribuidora das marcas citadas.

# Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



## JUNTOS SOMOS MAIS

**Data estelar: Lua quase Cheia em Libra.**

Juntos somos mais, e nossa união não há de ser pautada por sermos contra algo ou alguém que represente o que nos indigna, mas por cooperarmos em prol daquilo que as visões apresentam como futuro digno para a maior quantidade possível de pessoas. Não há destino maior para nossa humanidade do que a união, e a mais digna indignação há de ser metralhada na direção dos que, intencional ou inconscientemente, semeiam discórdia para que nossa humanidade continue dividida, tendo como única válvula de escape de sua desgraça ser contra algo ou alguém que represente a indignação, mas carente de um objetivo para colocar no lugar daquilo que pretende destruir. Juntos somos mais, qual é o objetivo que toda nossa humanidade tem em comum e que promoveria essa união surpreendente?



**Áries** (21/3 a 20/4)

Preocupações sempre existirão, mas você as precisa dominar da melhor maneira possível, inclusive dando margem para perder o domínio delas, já que têm vida própria e são muito espertas para fugir do seu controle.



**Touro** (21/4 a 20/5)

**É muito romântico viver se esforçando para que tudo seja como deveria ser, mas as coisas são como são, e isso se reflete com muita clareza e transparência através da dinâmica dos relacionamentos humanos. É como é.**



**Gêmeos** (21/5 a 20/6)

Entre o que você sabe e não pode contar, e o que as pessoas sabem e você ignora, o mundo como hoje o conhecemos já devia ter ido ao espaço há muito tempo. Porém, a inércia domina o ritmo em que tudo anda.



**Câncer** (21/6 a 21/7)

Há coisas que estão ao seu alcance, há outras que somente podem ser administradas com a ajuda que, graciosamente ou não, as pessoas concedam. Considere com atenção a importância do momento.



**Leão** (22/7 a 22/8)

A alegria e bom humor são condições essenciais ao progresso sem, no entanto, isso resultar em você se distrair tanto com o tom de celebração que você acabe perdendo o fio da meada do que ainda precisa ser feito.



**Virgem** (23/8 a 22/9)

Busque as melhores palavras possíveis para comunicar suas intenções, este é um momento em que os resultados dependem da maneira com que você apresentar seus planos às pessoas envolvidas. Comunicação é tudo.



**Libra** (23/9 a 22/10)

Nada pode continuar sendo como era, porque você se transformou em outra pessoa diferente, com necessidades que antes não existiam. Abrace essa transição com vigor e transite por entre o céu e a terra com sabedoria.



**Escorpião** (23/10 a 21/11)

Os outros são sempre os culpados, e nós sempre estamos do lado certo da história, é assim que nossa humanidade se dedica a pensar na vida, se esquecendo que, para os outros, ela é outra, e não ela mesma.



**Sagitário** (22/11 a 21/12)

Nem tudo pode ser medido com a régua dos interesses materiais e objetivos, porque as pessoas não são engrenagens a serem manipuladas de acordo com a coreografia dos interesses. Nunca dará certo.



**Capricórnio** (22/12 a 20/1)

É impossível simpatizar com todas as pessoas, porque algumas não apenas não se esforçam nesse sentido, senão que também parecem se empenhar em produzir desgosto. Todas, porém, são parte integrante de seu caminho.



**Aquário** (21/1 a 19/2)

As tensões são inevitáveis e não significam um mau agouro, porque resultam da natureza do momento atual, em que há tanto em jogo e tantas definições que reestruturam seu futuro, que hoje se decide o amanhã.



**Peixes** (20/2 a 20/3)

Os conceitos que serviram durante muito tempo para você interpretar a realidade e a natureza dos relacionamentos ficaram velhos muito rapidamente, porque é com muita velocidade que tudo anda mudando.

# #ficaadica



FRED MAGNO - 4.4.2024

## Última chance

Termina hoje a temporada de "Leão Rosário", montagem que celebra os 50 anos de carreira de Adyr Assumpção. O espetáculo tem dramaturgia autoral inspirada em "Rei Lear", de Shakespeare, e no universo poético de Arthur Bispo do Rosário. A despedida acontece no Teatro II do CCBB-BH, às 19h. Ingressos a R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia).

## SemanaLab na capital

Com o objetivo de fomentar novas narrativas no cinema de BH e região metropolitana, acontece de hoje a domingo (28) a 1º SemanaLab. O evento é um espaço de formação audiovisual e um laboratório para projetos cinematográficos em fase de desenvolvimento. Mais informações em instagram.com/institutocervantesbh.

## Bloco recebe tributo

A Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) recebe o presidente da Associação Cultural Bloco Afro Magia Negra, Fabiano Paula Camilo, em audiência hoje, a partir das 15h. Ele terá voto de congratulações pela participação do bloco no Carnaval de 2024 em Belo Horizonte. A reunião será na ALMG.

# Cruzadas diretas

Acelerador de reação química
Dois ciclos econômicos do Brasil
O "T" grego
Uma (Gram.)
Organização religiosa como a Assembleia de Deus
Leão, em inglês
A de Brasília é 63 anos
Eliminar líquido pelos poros
Arlequim, Pierrô e Colombina (Teat.)
A bruxa dos contos infantis, por seu aspecto facial
Iodo (símbolo)
24 horas
Condição de Calabar (Hist.)
Gloria Perez, em relação a "O Clone"
Desprovido de movimento
Norte (abrev.)
Prendada
Lars (?), velejador
Roentgen (símbolo)
Cão, em inglês
Mancada (pop.)
Caranguejo que vive em arbustos de mangues
Fruta vermelha de calda de sorvetes
Aviso que antecede o concurso público
"Comer, Rezar, (?)", filme dos EUA
Alimento energético de cor roxa, colhido de palmeira
Tapado; isolado
(?) Motta: gravou "Manuel" (MPB)
Prefixo de "audímetro"
Casca; crosta
Inclinara para um dos lados (o barco)
Antônio Abujamra, diretor teatral
Medida de intensidade do som
Resultado da combustão
Jogo composto de 108 cartas
Emite títulos de eleitor (sigla)
Museu situado em Niterói (RJ)
Rogério (?), técnico de futebol
Chatice, em inglês
Ano, em francês
Elogio
Glândula linfática do tórax
Relativo à força aérea do país
Capital senegalesa
André Segatti, ator brasileiro

**BANCO** 2/an. 3/dog — tau — uno. 4/bore — llon — timo. 5/grael. 8/nariguda. 11/catalisador. 4



## Solução



# Cidades



UMIDADE
44% Mínima
90% Máxima

16º Mínima
28º Máxima

**Clima em BH**
Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

**TEL:** (31) 2101-3938
**e-mail:** cidades@otempo.com.br
**Atendimento ao assinante:** 2101-3838

**Educação.** Número de inscrições que escolas perdem é maior que população de 99% das cidades de Minas

# Rede estadual perdeu 450 mil matrículas nos últimos dez anos

Unidades de ensino federais e privadas tiveram aumento na última década

■ RAYLLAN OLIVEIRA

Durante a adolescência, a autônoma Katiane Souza, hoje com 36 anos, deixou de frequentar a escola para poder trabalhar. Essa foi a alternativa encontrada por ela, a filha mais velha de cinco irmãos, para ajudar a sua mãe a sustentar sua família. Uma decisão que também foi tomada pelo seu primeiro filho, o autônomo Caíque Silva, 21, quando ele ainda tinha 17 anos. Ele abandonou os estudos, em 2019, para trabalhar e conseguir ajudar a mãe, além de garantir alimentação para os seus quatro irmãos. “Ninguém quer que o filho não estude, jamais pedi para ele sair. Mas foi a única oportunidade que ele encontrou para me ajudar a colocar comida na mesa”, relata Katiane.

Histórias como a de Katiane e de Caíque se repetem nas escolas estaduais de Minas Gerais. Nos últimos dez anos, conforme o Censo Escolar, feito pelo Ministério da Educação (MEC), o número de alunos matriculados na rede do Estado diminuiu 23,38%. A quantidade de estudantes no ensino regular, que engloba os ensinos fundamental e médio, passou de 1,9 milhão, em 2014, para 1,4 milhão em 2023 – uma redução de mais de 450 mil matrículas, quantidade maior do que a população de 99,5% dos municípios mineiros. Ou seja, apenas quatro cidades em Minas têm população superior a esse número: Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem e Juiz de Fora.

O abandono escolar ocorre quando um estudante deixa a escola antes de concluir o ano letivo. “É uma realidade principalmente entre os que têm baixa renda. Eles até buscam aulas noturnas para poder estudar e trabalhar, mas não conseguem conciliar. Quando veem a família passando por aperto (necessidade de alimentação, por exemplo), eles sempre vão priorizar a renda em vez do estudo. O grande problema nessa questão é a falta de política pública”, relata o professor Fábio Militão, que há 15 anos atua na rede estadual de ensino.

Ainda segundo o Censo Escolar, a rede estadual foi a única que teve redução no número de alunos no ensino regular durante a última década (entre 2014 e 2023). Nas unidades federais de ensino que funcionam em Minas Gerais, a quantidade de matrículas passou de 19.989 para 30.482 – um aumento de 52%. A rede privada do Estado também ganhou mais estudantes, de 603 mil para 639 mil (5,89%). Movimento que se repetiu na rede municipal (considerando os números dos 853 municípios mineiros), que teve uma crescente de 1,6 milhão para 1,7 milhão (4,84%).

**Números**

**1,9 milhão**
**era a quantidade** de alunos em Minas em 2014

**1,4 milhão**
**foi a quantidade** de alunos em 2023, conforme o Censo

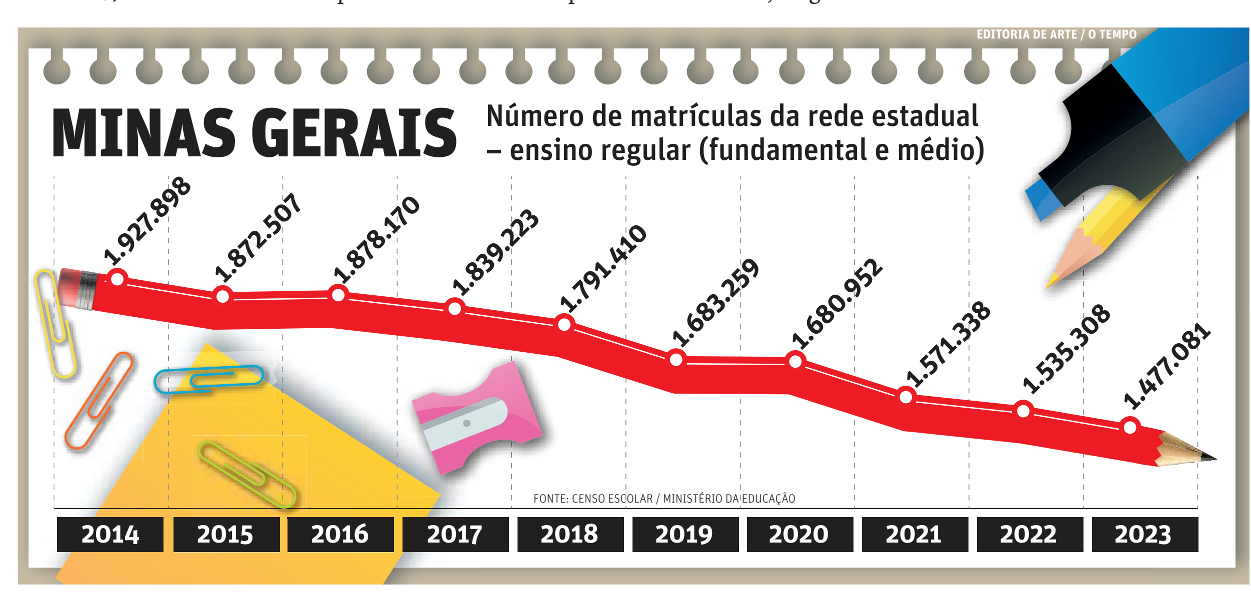
KAROLINE BARRETO/CMBH

**Realidade.** Abandono escolar ocorre quando um estudante deixa a escola antes de concluir o ano letivo e é mais comum na baixa renda

**MINAS.** A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) reconhece a redução no número de alunos. Embora admita não ter feito nenhum tipo de estudo para identificar os motivos, a pasta aponta como um dos fatores a questão demográfica, considerando o menor nascimento de crianças. Em 2000, conforme o Banco Mundial, a taxa de fecundidade no Brasil, que indica a média de filhos por mulher, era de 2,26. A média reduziu para 1,81 em 2010 e para 1,65 em 2020. A migração de estudantes para as redes federal e particular, além da evasão (saída definitiva da escola) e do abandono (interrupção) escolar também são vistos como motivos para queda na quantidade de alunos.

“A academia precisa de um estudo muito aprofundado para entender essa questão, mas hoje trabalhamos com essas hipóteses. Não dá para atestar que saíram da rede estadual e foram para a particular, por exemplo. Só que a evasão e o abandono são realidades que ajudam a justificar, e temos feito uma busca intensa para o retorno desses alunos”, justifica o assessor-chefe de inovação da SEE-MG, Magno Peluso.

> “Ninguém quer que o filho não estude, eu jamais pedi para ele sair (da escola). Mas foi a única oportunidade que ele encontrou para me ajudar a colocar comida na mesa de casa”.
>
> **Katiane Souza**
> AUTÔNOMA, 36 ANOS




## Ensino
## Abandono se relaciona com aprendizado

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a taxa de evasão nas escolas da rede estadual de Minas, nos anos iniciais, saltou de 0,2% para 1,5% entre 2019 e 2020. Também houve aumento nos anos finais (2,4% para 4,2%) e no ensino médio (6,8% para 9,7%). O cálculo é feito a cada dois anos e considera aqueles alunos que deixam a escola sem completar os estudos e sem retorno posterior a alguma rede de ensino.

O Inep também indicou aumento na taxa de abandono entre os anos de 2021 e 2022. Nos anos finais foi de 1,6% para 2,1%, e no ensino médio, de 4% para 7,8%. A única redução ocorreu entre estudantes dos anos iniciais (de 0,5% para 0,3%). “Muitas vezes, os alunos abandonam a escola porque não estão aprendendo”, indica o superintendente de avaliação educacional da SEE-MG, Wagner da Costa. **(RO)**

**Análise.** "O sinal de uma escola de qualidade é a continuidade do estudante", avalia ex-presidente do Inep

# Permanência de alunos nas salas de aula é desafio para gestores

MEC e SEE apostam em programas para garantir os estudos e evitar a evasão

RAYLLAN OLIVEIRA

"O grande desafio para a educação não é a falta de vagas, mas a permanência desses alunos nas escolas", alerta o professor José Francisco Soares, ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Um estudo desenvolvido pelo grupo que ele participa na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), junto à Fundação Itaú, apontou que 52% dos alunos concluíram o ensino fundamental na idade correta, e 40%, o ensino médio.

A pesquisa analisou dados do Censo Escolar da educação básica de 2007 a 2019, observando a população nascida entre 1° de julho de 2000 e 30 de junho de 2005. Conforme o professor, a continuidade dos estudantes na escola é hoje o principal desafio para os gestores da educação.

"A permanência de forma regular precisa ser considerada. O sinal de uma escola de qualidade é a continuidade do estudante. Por isso, as redes precisam desenvolver programas de recomposição de aprendizagem, de acompanhamento, entre outros, para que esse ciclo não se interrompa. A reforma do ensino médio tinha essa intenção", acrescenta o ex-presidente do Inep.

De acordo com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), para garantir o direito à aprendizagem e, consequentemente, evitar o abandono e a evasão escolar, a pasta desenvolve o Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA) e o Reforço Escolar. As iniciativas buscam reduzir a defasagem de ensino e assegurar o desenvolvimento de habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG).

**PÉ-DE-MEIA.** Em março, o Ministério da Educação (MEC) lançou o programa Pé-de-Meia, uma espécie de poupança do ensino médio. A iniciativa prevê o pagamento de incentivo mensal de R$ 200, que pode ser sacado em qualquer momento, além dos depósitos de R$ 1.000 ao final de cada ano concluído, que só poderão ser retirados da poupança após a conclusão do ano letivo. Se consideradas as dez parcelas de incentivo, os depósitos anuais e ainda o adicional de R$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na última série, os valores podem chegar a R$ 9.200 por aluno.

O programa, disponível para estudantes de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), foi lançado com o objetivo de assegurar a permanência dos alunos na escola, além de democratizar o acesso e reduzir a desigualdade social entre os jovens do ensino médio.

> "Passamos por uma pandemia e temos como saldo uma deficiência muito grande na educação. A sensação é que o Estado não se preparou para resolver isso."
>
> **Fábio Militão**
> PROFESSOR

ALEXANDRE NETTO/ALMG - 4.3.2024



**Políticas públicas.** Falta de condições e necessidade de trabalho são as principais causas da evasão

Período pandêmico e novas tecnologias

## 'A rede pública é a que sofre mais impactos'

**A professora Jacqueline Maciel, que atua na rede estadual, afirma ter percebido uma queda de rendimento entre os alunos. "Cada escola tem uma realidade, mas isso é perceptível com a leitura. A rede pública tem uma realidade socioeconômica não privilegiada e sofre mais impactos", sinaliza. A docente atribui os impactos ao período pandêmico e às novas tecnologias. "O uso inapropriado afetou a capacidade de interpretação de textos verbais e não verbais", acrescenta.**

**Uma percepção também compartilhada pelo professor Fábio Militão. "Passamos por uma pandemia e temos como saldo uma deficiência muito grande na educação. A sensação é que o Estado não se preparou para resolver isso, e para o professor é um dilema. Ele não sabe se recupera o estudante que teve o processo de aprendizagem comprometido ou se segue com a turma. Em meio a isso, o aluno que está atrasado deixa a escola", expõe.**

**A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) garante que desenvolve uma série de ações para conter o abandono e a evasão escolar. São medidas que vão desde a prevenção da infrequência até a recuperação do aprendizado perdido nesse período. Uma delas é o programa Busca Ativa, lançado em 2019 com o objetivo de reinserir os alunos na rede estadual. Ao longo dos quatro anos, cerca de 210 mil estudantes foram recuperados. (RO)**

**Overdose.** Detento seria sétima vítima da substância que causa 'efeito zumbi' no presídio Antônio Dutra Ladeira

# Minas investiga 14ª morte por droga K em presídio

ISTOCKPHOTO



Droga K é produzida em laboratório clandestino e provoca alucinações

ISABELA ABALEN

Mais uma morte de detento por suspeita de overdose da droga tipo K foi registrada no presídio Antônio Dutra Ladeira, em Ribeirão das Neves, na região metropolitana de Belo Horizonte, na última sexta-feira. Elias Martins da Silva, 40, teve a morte confirmada após cinco dias de internação sem nenhum diagnóstico de doença. A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou que vai instaurar procedimento para identificar a causa do falecimento.

A morte do detento seria a sétima a ocorrer dentro do presídio Antônio Dutra Ladeira entre dezembro de 2023 e março deste ano, segundo o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG). Desde o final do ano passado, 14 presos morreram em presídios de Ribeirão das Neves sem lesões aparentes ou diagnósticos de doenças, o que provocou um alerta nas forças de segurança do Estado.

A Sejusp informou que as causas das mortes foram inicialmente registradas como "suposta overdose de substância entorpecente denominada K", mas que os óbitos ainda estão em investigação. Essas drogas são conhecidas como "drogas zumbi", em função da capacidade de desconectar o usuário da realidade.

Silva estava preso desde o final de janeiro deste ano, mas tem passagens pelo sistema prisional há mais de dez anos. A Sejusp informou que abrirá procedimento interno para apurar administrativamente as circunstâncias da morte, que ocorreu no Hospital Municipal São Judas Tadeu. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal, onde passará por exames.

**APREENSÃO.** A Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou, no último sábado, que apreendeu 18.656 unidades de drogas K de janeiro de 2023 a março deste ano, em presídios de Minas Gerais. O uso da droga está difundido nas penitenciárias do Estado e, pelos dados divulgados pela Sejusp, é como se, por dia, 41 unidades da droga fossem apreendidas nas cadeias administradas pelo poder público mineiro. Ainda assim, existem relatos de policiais penais sobre a dificuldade de identificar o entorpecente.

**Pentacampeão.** Minas bate o Praia Clube na final e levanta quinto troféu da Superliga feminina de vôlei


# O TEMPO SPORTS

**O TEMPO** BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024** otempo.com.br

**TEL:** (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otempoports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838


PEDRO SOUSA/ATLÉTICO

Experiência de Hulk será fundamental amanhã contra o Peñarol, na Arena MRV

**EMBALADO** com a primeira vitória sobre a Raposa na Arena MRV, Atlético volta as atenções para duelo de amanhã contra Peñarol pela Libertadores. Time lidera seu grupo com folga.

# Motivação em alta no Galo

# Obrigação de vitória na Raposa

**ABATIDO** após resultados ruins, Cruzeiro precisa erguer a cabeça e corrigir os erros para tentar primeiro triunfo amanhã na Sul-Americana.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Qualidade de Matheus Pereira precisa aparecer amanhã contra o La Calera, no Chile

**EDIÇÃO ESPECIAL O TEMPO SPORTS**

**LOTERIA**

19/4

| Dupla Sena | concurso 2.652 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º sorteio | 11 | 15 | 17 | 21 | 27 | 34 |
| 2º sorteio | 02 | 07 | 28 | 32 | 38 | 46 |

19/4

| Lotomania | | | | concurso 2.611 |
|---|---|---|---|---|
| 10 | 13 | 28 | 29 | 37 |
| 43 | 48 | 53 | 56 | 59 |
| 74 | 76 | 77 | 79 | 80 |
| 83 | 86 | 87 | 91 | 92 |

20/4

| Lotofácil | | | | concurso 3.084 |
|---|---|---|---|---|
| 01 | 02 | 04 | 05 | 09 |
| 12 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 22 | 23 | 24 | 25 |

20/4

| Federal | concurso 5.859 |
|---|---|
| 1º prêmio | 34.691 |
| 2º prêmio | 04.210 |
| 3º prêmio | 65.234 |
| 4º prêmio | 47.521 |
| 5º prêmio | 06.923 |

20/4

| Mega Sena | | | | | concurso 2.715 |
|---|---|---|---|---|---|
| 07 | 19 | 25 | 46 | 50 | 53 |

20/4

| Timemania | | | | | | concurso 2.082 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 | 22 | 25 | 26 | 53 | 59 | 60 |

20/4

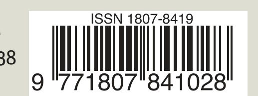
| Quina | | | | concurso 6.421 |
|---|---|---|---|---|
| 01 | 03 | 38 | 63 | 78 |

**O TEMPO** publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

**ÍNDICE**



Atendimento ao assinante
**Capital e Grande BH** 2101-3838
**Interior** 0800-703-4001



ISSN 1807-8419
9 771807 841028